

A vida na Austrália



© Commonwealth of Australia 2007

Os direitos de autor deste documento estão reservados.

Além de qualquer uso permitido sob a Lei de Direitos de Autor de 1968 (Copyright Act 1968), nenhuma parte pode ser reproduzida por qualquer processo sem autorização prévia por escrito da Commonwealth.

Pedidos e inquéritos sobre reprodução e direitos devem ser endereçados a:

Commonwealth Copyright Administration
Attorney General's Department
Robert Garran Offices, National Circuit
Barton ACT 2600

ou enviados através de www.ag.gov.au/cca

ISBN 978 1 921446 49 8

Publicado em Outubro de 2007

Esta publicação está disponível na internet em inglês e numa série de línguas da comunidade. Cópias destas publicações podem ser encomendadas através de www.immi.gov.au



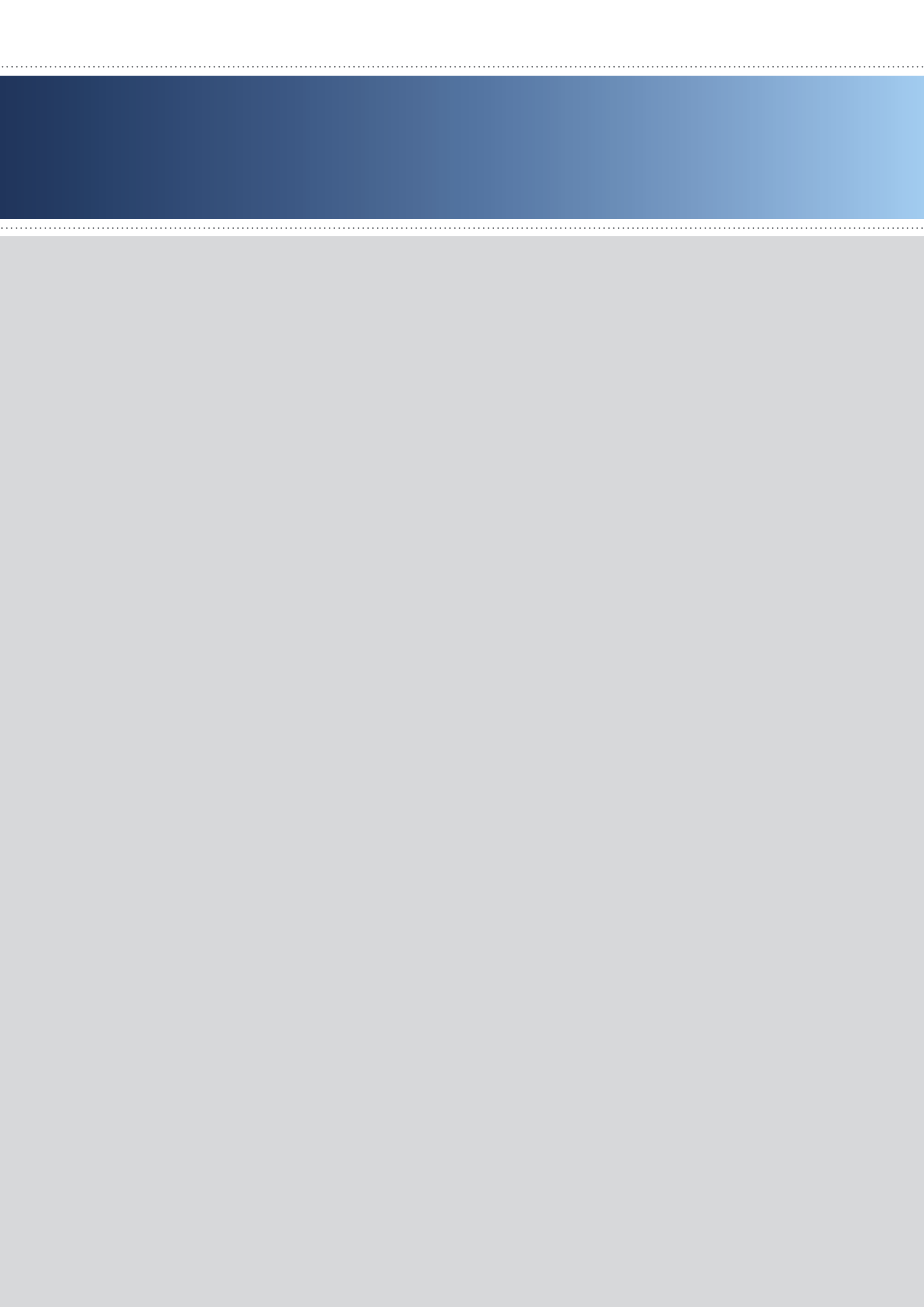
O Símbolo de Intérprete é um símbolo nacional de informação pública desenvolvido pelo Escritório de Assuntos Multiculturais do Estado de Vitória em parceria com os governos da Comunidade, estaduais e territoriais. O símbolo fornece um modo simples de indicar onde pessoas com proficiência limitada em inglês podem pedir assistência com a língua quando usando os serviços do governo.

Pode ver este símbolo em locais que fornecem informação e serviços governamentais e comunitários tais como hospitais públicos, esquadras de polícia, escolas estaduais, centros comunitários, escritórios de habitação social e de emprego, municípios e centros de recursos para emigrantes.

O Símbolo de Intérprete foi lançado oficialmente em Vitória em Maio de 2006.

Índice

Introdução	1
Declarações de Valores Australianos	2
A Declaração de Valores Australianos para requerentes de vistos provisórios e permanentes	2
Declaração de Valores Australianos para requerentes de vistos temporários	3
Valores e princípios australianos	4
Austrália – um panorama	8
Factos e números	10
Símbolos nacionais	11
A nação e o seu povo	14
Clima	14
O meio ambiente	15
Os primeiros australianos	15
Os primeiros europeus	16
O nascimento de uma nação	18
O impacto da guerra	19
Prosperidade e mudança	20
As pessoas que chamam a Austrália pátria	21
Democracia e governo	21
A sociedade australiana hoje em dia	26
Leis e costumes sociais	26
O papel das famílias em mudança	30
Inglês australiano	32
Celebrações e feriados	33
Desporto, recreação e as artes	34
Cientistas bem sucedidos e inovadores	36
Vivendo na Austrália	37
Emprego e condições de trabalho	37
Habitação	38
Segurança social	38
Custos de hospital e médicos	39
Classes de língua inglesa	40
Ajuda com interpretação e tradução	41
Educação	41
Cartas de condução	42
Contactos importantes	42
Obtendo a cidadania australiana	43
Privilégios da cidadania	43
Responsabilidades	43



Introdução



Este livro é destinado a pessoas que estão a requerer um visto para viver na Austrália, quer numa base permanente, quer numa base temporária. Fornece um breve panorama da Austrália, da sua história, e do modo de vida e valores que partilhamos.

Como parte do processo de requisição de visto, muitos requerentes de visto devem declarar que respeitarão os valores australianos e que obedecerão às leis da Austrália.

Os valores australianos incluem o respeito pela igualdade de valor, dignidade e liberdade do indivíduo, liberdade de expressão, liberdade religiosa e governo secular, liberdade de associação, apoio à democracia parlamentar e ao estado de direito, igualdade perante a lei, igualdade entre homens e mulheres, igualdade de oportunidades e serenidade. Incluem também um espírito de igualitarismo que abrange a conduta justa, o respeito mútuo, a tolerância, a compaixão para com quem a necessita e a prossecução do bem comum.

É também importante entender que o inglês é a língua nacional e é um importante elemento de unificação da sociedade australiana.

Pessoas que vivem na Austrália há algum tempo poderão também achar este livro útil, particularmente pessoas que trabalham com imigrantes ou que têm parentes ou amigos que chegaram recentemente à Austrália.

O Governo australiano encoraja os novos residentes a aprender tanto quanto possível sobre o seu novo país, a sua herança, língua, costumes, valores e modo de vida, e a requerer cidadania australiana quando se tornarem elegíveis, e a tornar-se parte integral da sociedade australiana o mais breve possível.

Se é recém-chegado/a, bem-vindo/a à Austrália. Irá viver num país que é estável, próspero e democrático.

Irá também integrar-se numa sociedade culturalmente diversa mas coesa, constituída por australianos com antecedentes culturais variados, unidos pelos valores e responsabilidades partilhados.

Se deseja saber mais

Para mais informação sobre tópicos específicos, visite os sítios web relevantes e outras fontes mencionadas neste livro.

Para orientação sobre viver e trabalhar na Austrália, consulte a secção Vivendo na Austrália (Living in Australia) do sítio web do Departamento de Imigração e Cidadania (Department of Immigration and Citizenship) (DIAC), www.immi.gov.au

Para informação mais detalhada sobre estabelecer-se na Austrália, consulte a série de folhetos intitulada *Começando uma Vida na Austrália (Beginning a Life in Australia)*, também disponível do sítio web do DIAC. Estes folhetos estão disponíveis em inglês e em muitas outras línguas e existe um folheto diferente para cada estado e território australiano. Para informações úteis locais e pormenores de contacto, consulte o folheto relativo ao estado ou território onde irá viver.

Se for aprovado/a sob o Programa Humanitário no estrangeiro, é encorajado/a a assistir a um Programa Australiano de Orientação Cultural (Australian Cultural Orientation Programme) (AUSCO) antes de partir para a Austrália. O programa, que fornece informação sobre viajar e estabelecer-se na Austrália, está disponível em vários locais na Ásia, em África e no Médio Oriente.

Cópias adicionais deste livro podem ser obtidas através de pedido ao Departamento de Imigração e Cidadania, ou através do sítio web do departamento.

Declarações de Valores Australianos (Australian Values Statements)

A Declaração de Valores Australianos para requerentes de vistos provisórios e permanentes

É exigido que requerentes de vistos provisórios, permanentes e de um pequeno número de vistos temporários leiam o material disponibilizado pelo governo australiano sobre a vida na Austrália contido neste livro, ou que este lhes tenha sido explicado. É também pedido a estes requerentes que entendam o que lhes pode ser pedido se posteriormente requererem a cidadania australiana. Esta declaração está incluída nos respectivos impressos de pedido de visto e é necessário que todos os requerentes com idade igual ou superior a 18 anos assinem esta declaração.

Declaração de Valores Australianos

Deve assinar esta declaração se tiver idade igual ou superior a 18 anos.

Confirmo que li, ou que me foi explicada, a informação fornecida pelo Governo Australiano sobre a sociedade e os valores Australianos.

Entendo que:

- *A sociedade australiana valoriza o respeito pela liberdade e dignidade do indivíduo, pela liberdade de crença religiosa, pelo compromisso para com o Estado de direito, pela democracia parlamentar, pela igualdade entre os homens e as mulheres e por um espírito de tratamento igualitário que inclui o respeito mútuo, a tolerância, o fair play e a compaixão para com quem é carente, e a prossecução do bem público.*
- *A sociedade australiana valoriza a igualdade de oportunidade dos indivíduos, independentemente da sua raça, religião ou herança étnica.*
- *A língua inglesa, sendo a língua nacional, é um importante elemento de unificação da sociedade australiana.*

Comprometo-me a respeitar estes valores da sociedade australiana durante a minha estadia na Austrália e a obedecer às leis da Austrália.

Entendo que, se quiser obter cidadania australiana:

- *A cidadania australiana é uma identidade partilhada, uma ligação comum que une todos os Australianos, e que ao mesmo tempo respeita a sua diversidade.*
- *A cidadania australiana implica direitos e responsabilidades recíprocas. As responsabilidades da cidadania australiana incluem obedecer às leis Australianas, incluindo as relativas a votar em eleições e fazer parte de um júri.*
- *Se eu cumprir com os requisitos legais para obter cidadania australiana e o meu requerimento for aprovado, entendo que terei de prometer a minha lealdade à Austrália e ao seu povo.*

Para requerimentos através da internet, será pedido ao principal requerente do visto que seleccione um botão que indica o 'sim' ou o 'não' à aceitação da declaração de valores. Se o requerimento inclui dependentes com idade igual ou superior a 18 anos, existe um parágrafo extra na declaração:

Todas as outras pessoas incluídas neste requerimento, que têm idade igual ou superior a 18 anos, informaram-me que leram, ou que lhes foi explicada, a informação fornecida pelo Governo Australiano sobre a sociedade e valores Australianos e estão de acordo com a declaração acima.

Nestas circunstâncias o requerente está a fazer a declaração em seu nome e em nome dos seus dependentes.



Declaração de Valores Australianos para requerentes de vistos temporários

Os requerentes de certos vistos temporários devem também assinar uma Declaração de Valores Australianos. Esta declaração está incluída na secção geral de declaração do requerimento, assim, assinar o impresso de requerimento significa também que a declaração de valores foi assinada. Não será pedido a estes requerentes que tenham lido este livro, mas podem fazê-lo se assim o desejarem.

A seguinte Declaração de Valores Australianos está incluída na maioria dos impressos de requerimento de vistos temporários:

Respeitarei os valores Australianos, como listados neste impresso, durante a minha estadia na Austrália e obedecerei às leis da Austrália.

Para requerimentos através da internet, a declaração é ligeiramente diferente:

Respeitarei os valores Australianos, como listados no início deste requerimento durante a minha estadia na Austrália e obedecerei às leis da Austrália.

Para requerimentos através da internet que incluam dependentes com idade igual ou superior a 18 anos, existe um parágrafo extra na declaração:

Todas as outras pessoas incluídas neste requerimento, que têm idade igual ou superior a 18 anos, informaram-me que também estão de acordo com esta declaração.

Será pedido aos requerentes que seleccionem um botão para indicar 'sim' ou 'não' à aceitação da declaração de valores em seu nome e em nome de quaisquer dependentes (se aplicável).

Valores e princípios australianos

De modo a manter uma comunidade estável, pacífica e próspera, espera-se que os australianos de todos os antecedentes defendam os princípios e valores partilhados que sustentam a sociedade australiana.

Estes valores formam a base da sociedade livre e democrática da Austrália, e incluem:

- respeito pela igualdade de valor, dignidade e liberdade do indivíduo
- liberdade de expressão
- liberdade de religião e governo secular
- liberdade de associação
- apoio à democracia parlamentar e estado de direito
- igualdade perante a lei
- igualdade entre homens e mulheres
- igualdade de oportunidades
- serenidade
- um espírito de igualdade que inclui a tolerância, o respeito mútuo e a compaixão para com quem a necessita

Enquanto partilhados em certa medida com muitos outros países, estes valores e princípios foram adaptados às condições únicas da Austrália, e moldados e modernizados através do estabelecimento na Austrália de milhões de pessoas de todo o mundo. Embora possam ser expressos diferentemente por diferentes pessoas, o seu significado é o mesmo.

Os primeiros habitantes da Austrália foram os povos aborígine e nativos das Ilhas do Estreito de Torres, cujas culturas e tradições únicas estão entre as mais antigas do mundo. Os primeiros emigrantes eram maioritariamente britânicos e irlandeses, e esta herança anglo-céltica tem tido uma influência significativa e contínua na história, cultura e tradições políticas da Austrália. As subseqüentes vagas de emigração trouxeram pessoas da África, da Ásia, das Américas e da Europa, todas as quais fizeram a sua contribuição única para a Austrália e para o seu modo de vida.

Esta declaração de valores e princípios partilhados não tenciona tornar todas as pessoas iguais com as mesmas crenças. Na realidade, o respeito pelo indivíduo livre pensante e pelo direito de ser diferente são fundações da democracia australiana.

O objectivo é o de ajudar novos residente a entender os valores básicos que ajudaram a criar uma sociedade que é estável, mas ao mesmo tempo dinâmica; coesa mas diversificada.

Na Austrália as pessoas gozam de muitas liberdades. Contudo, enquanto tirando partido destas liberdades, é obrigatório que todas as pessoas obedeçam às leis australianas, as quais foram postas em vigor por governos democraticamente eleitos para manter uma sociedade, livre e segura.

• Liberdades fundamentais

Todos os australianos têm direito a uma série de liberdades fundamentais (dentro dos limites da lei), incluindo falar livremente e abertamente, aderir a associações, fazer reuniões, praticar as suas religiões de escolha e movimentar-se dentro da Austrália sem restrições.



- **Respeito pela igualdade de valor, dignidade e liberdade do indivíduo.**

Todos os australianos são livres e iguais e espera-se que se tratem uns aos outros com dignidade e respeito.

As leis da Comunidade proíbem a discriminação com base na raça, sexo, deficiência e idade, numa gama de áreas da vida pública sob as *Lei contra a Discriminação Racial (Racial Discrimination Act 1975)*, *Lei contra a Discriminação Sexual (Sex Discrimination Act 1984)*, *Lei contra a Discriminação por Deficiência (Disability Discrimination Act 1992)* e *Lei contra a Discriminação por Idade (Age Discrimination Act 2004)*. Existe uma Comissão dos Direitos do Homem e da Igualdade de Oportunidades (Human Rights and Equal Opportunity Commission) que é responsável por tratar de queixas sob estas leis.

Os australianos rejeitam o uso da violência, intimidação ou humilhação como modos de resolver conflitos na sociedade.

Informação na internet

Comissão dos Direitos do Homem e da Igualdade de Oportunidades www.hreoc.gov.au

- **Liberdade de expressão**

Todos os australianos são livres de, dentro dos limites da lei, dizer ou escrever o que pensam sobre os governos australianos ou acerca de qualquer outro tema ou assunto social, desde que não coloquem ninguém em perigo, façam alegações falsas ou obstruam a liberdade de expressão de outras pessoas.

O mesmo se aplica aos jornais, rádio e televisão e outras formas de média australianos.

Os australianos são livres de protestar contra as acções do governo e de fazer campanhas para mudar leis.

A liberdade de expressão permite que as pessoas se expressem e discutam ideias. Existem leis que protegem o bom nome de um indivíduo contra informação falsa ou mentiras. Existem também leis contra o incitamento de ódio contra outros indivíduos por causa da sua cultura, etnia ou antecedentes.

- **Liberdade de religião e governo secular**

Todos os australianos são livres de seguir qualquer religião da sua escolha, desde que as práticas desta não infrinjam qualquer lei australiana. Os australianos são também livres de não seguir qualquer religião. A intolerância religiosa não é aceitável na sociedade australiana.

A Austrália tem um governo secular – não tem qualquer religião oficial ou de estado. Os governos tratam todos os cidadãos como iguais independentemente da sua religião.

As leis religiosas não tem estatuto legal na Austrália e somente as leis aprovadas pelo parlamento são aplicáveis, por exemplo, em casos de divórcio. Algumas práticas religiosas ou culturais, tais como a bigamia (ser casado/a com mais de uma pessoa ao mesmo tempo) são contra a lei na Austrália.

- **Liberdade de associação**

Dentro da lei, os australianos são livres de se juntar e de protestar contra o governo ou qualquer outra organização, desde que o protesto seja pacífico e não cause danos ou lesões a qualquer pessoa ou propriedade. A liberdade de associação inclui a liberdade de aderir ou não a qualquer organização ou grupo, desde que estes sejam legais. Tais organizações e grupos incluem partidos políticos, sindicatos e grupos sociais.

- **Apoio à democracia parlamentar e ao estado de direito**

A Austrália é uma democracia parlamentar, o que significa que os cidadãos australianos participam no modo em como o país é governado e em como a sociedade australiana é representada. Os governos são responsáveis perante todos os australianos. Os parlamentos eleitos são os únicos organismos que podem legislar na Austrália ou delegar a autoridade para legislar.

Na Austrália todos os indivíduos devem obedecer as leis estabelecidas pelos governos. Igualmente, todos os australianos estão protegidos pelo estado de direito. Isto significa que ninguém está isento da ou 'acima da lei', mesmo pessoas que detêm posições de poder, tais como políticos ou a polícia.

- **Igualdade perante a lei**

Todos os australianos são iguais perante a lei. Isto significa que ninguém deve ser tratado de modo diferente por causa da sua raça, etnia ou país de origem; por causa da sua idade, sexo, estado civil ou deficiência; ou por causa das suas crenças políticas ou religiosas. As agências governamentais e os tribunais independentes devem tratar todos os indivíduos justamente.

Ser tratado do modo igual significa que a obtenção de um emprego ou de uma promoção deve ser feita com base na competência, aptidão e experiência de uma pessoa, e não nos seus antecedentes culturais ou crenças políticas. Isto significa também que não pode ser recusado serviço a ninguém numa loja ou hotel ou outro estabelecimento de serviço, por causa da sua raça, cor, religião, sexo ou estado civil.

- **Igualdade entre homens e mulheres**

Homens e mulheres têm direitos iguais na Austrália. Empregos e profissões estão igualmente disponíveis para mulheres e homens. Homens e mulheres podem servir nas forças armadas e ambos podem ocupar cargos no governo.

- **Igualdade de oportunidade e um espírito de igualitarismo**

Os australianos valorizam a igualdade de oportunidade e aquilo que chamam uma oportunidade justa (fair go). Isto significa que o que alguém alcança na vida deve ser um produto dos seus talentos, trabalho e esforço e não das circunstâncias do seu nascimento ou favoritismo.

Os australianos possuem um espírito de igualitarismo que abrange o respeito mútuo, a tolerância e conduta justa. Isto não significa que todas as pessoas são iguais ou que possuem igual riqueza ou propriedade. O objectivo é o de garantir que não existem distinções de classe formais na sociedade australiana.



- **Serenidade**

Os australianos orgulham-se da sua sociedade pacífica. Acreditam que mudanças devem ser feitas através de discussão, da persuasão pacífica e do processo democrático. Rejeitam a violência como um modo de mudar as ideias das pessoas ou a lei.

Além destes valores, os australianos procuram o bem comum e a compaixão para com quem a necessita.

Existe um forte espírito de comunidade na Austrália e os australianos procuram enriquecer e melhorar a sociedade em que vivem.

Muitos australianos contribuem para a comunidade nas suas vidas quotidianas. Podem demonstrar isto através de cuidar do meio ambiente, ajudando e trabalhando juntos em tempos de necessidade na prossecução do bem comum.

A Austrália tem uma forte tradição de camaradagem (mateship), quando pessoas prestam ajuda a outras pessoas voluntariamente, especialmente àquelas em dificuldade. Um camarada é muitas vezes um amigo, mas pode também ser um/a esposo/a, parceiro/a, irmão, irmã, filha ou filho. Um camarada pode também ser um estranho. Existe também uma forte tradição de serviço comunitário e de voluntariado.

Os valores acima delineados têm vindo a ser promovidos e discutidos pelos australianos ao longo de muitos anos. Estes ajudaram a Austrália a acolher e integrar com sucesso, milhões de pessoas de diversos grupos étnicos e tradições culturais.

A diversidade cultural australiana é um ponto forte que contribui para uma sociedade dinâmica. Dentro do quadro legal australiano, todos os australianos têm o direito a exprimir a sua cultura e crenças.

Mas, ao mesmo tempo, é pedido a todos os australianos que assumam um compromisso primordial para com a Austrália – as suas leis, os seus valores e o seu povo.

Austrália – um panorama

Geografia

A Austrália é uma das mais antigas massas terrestres do mundo. É a maior ilha habitada do mundo e o sexto maior país do mundo. É também um dos mais secos, com apenas 6 por cento da sua terra sendo considerada apropriada para a agricultura.

As distâncias são vastas e os visitantes são muitas vezes surpreendidos pelo tamanho do país e pelo tempo que demora para viajar entre cidades. A Austrália estende-se por cerca de 4.000 quilómetros de este a oeste e 3.700 quilómetros de norte a sul. Demora quase cinco horas para voar de Sydney a Perth.

Em área total, a Austrália é cerca do mesmo tamanho dos Estados Unidos (não incluindo o Alasca), mais do dobro do tamanho da Índia e 32 vezes maior que o Reino Unido.

A população

Os habitantes originais da Austrália, os aborígenes e os nativos das Ilhas do Estreito de Torres, vivem na Austrália desde há, pelo menos, 40.000 anos e possivelmente desde há 60.000 anos.

O resto da população da Austrália é constituído por imigrantes ou descendentes de imigrantes que vieram de cerca de 200 países desde o início da colonização europeia da Austrália em 1788.

Em 1945, a população da Austrália era de cerca de sete milhões de pessoas. Desde então, mais de 6,5 milhões de imigrantes, incluindo cerca de 675.000 refugiados, estabeleceram-se na Austrália.

Hoje em dia, a Austrália tem uma população de 21 milhões de pessoas, das quais 43 por cento nasceram no estrangeiro ou têm um dos pais que nasceu no estrangeiro.

Os australianos de todos os antecedentes religiosos, raciais, étnicos e sociais vivem juntos em paz.

Valores partilhados

Embora oriundos de diferentes antecedentes culturais e religiosos, os imigrantes estabeleceram-se com sucesso na Austrália e integraram-se na comunidade. A Austrália, por sua vez, foi enriquecida pelas contribuições que estes fizeram aos níveis social, cultural e económico.

Uma importante característica da sociedade australiana hoje em dia, é não só a diversidade cultural da sua população, mas a medida em que esta está unida por um compromisso primordial e unificador para com a Austrália. Os australianos põem de parte as suas diferenças individuais em favor do interesse em viver juntos como vizinhos.

Dentro do quadro legal da Austrália, todos os australianos têm o direito a exprimir a sua cultura e crenças e a participar livremente na vida nacional da Austrália. Simultaneamente, espera-se que todas as pessoas defendam os princípios e valores partilhados, delineados na introdução, que sustentam o modo de vida da Austrália.

Nação independente

A Austrália é uma nação independente e virada para o exterior, com uma economia robusta. As suas instituições democráticas, a sua diversidade cultural e o seu currículo de empenhamento construtivo internacional e regional, sustentam a sua participação em assuntos mundiais.



Num ambiente internacional dinâmico e desafiante a Austrália segue estratégias bilaterais, regionais e multilaterais para avançar os interesses nacionais, num contexto de responsabilidade global.

Economia robusta

A Austrália possui uma economia robusta baseada no mercado que é aberta, flexível e competitiva. Tem uma estrutura institucional estável e moderna que fornece certeza a negócios e um ambiente acolhedor para investimentos internacionais.

A Austrália é também um dos principais centros regionais de finanças, com sistemas de transporte domésticos e internacionais de confiança, tecnologia de informação e telecomunicações de nível mundial, uma mão-de-obra multilingue e altamente especializada, e um sistema de regulação. A Bolsa de Valores australiana é a oitava maior bolsa listada do mundo, medida pela capitalização do mercado.

A Austrália é um comerciante mundial significativo, com o seu comércio bilateral de bens e serviços avaliado em mais de \$400 bilhões – cerca de 1 por cento do comércio mundial total. O Japão é o principal parceiro comercial da Austrália, seguido da China, Estados Unidos, Singapura, Reino Unido, e República da Coreia.

Informação na Internet

- Gabinete Australiano de Estatísticas (Australian Bureau of Statistics) www.abs.gov.au
- Informação e Serviços do Governo Australiano www.australia.gov.au
- Portal de Recreação e Cultura do Governo Australiano www.cultureand recreation.gov.au
- Departamento de Negócios Estrangeiros e Comércio (Department of Foreign Affairs and Trade) www.dfat.gov.au/geo/australia

Factos e números

Capital nacional	Canberra
Superfície	7,74 milhões de quilómetros quadrados
Costa continental	35.877 quilómetros
Costa incluindo ilhas ao largo do continente	59.736 quilómetros
Percentagem de terra arável	6 por cento
População	21 milhões
Proporção nascida no estrangeiro	Quase 22 por cento
Língua	Inglês
Percentagem de pessoas que falam uma segunda língua em casa	15 por cento
Moeda	dólares australianos (A\$)
Principais parceiros comerciais	Japão, China, Estados Unidos, Singapura, Reino Unido, República da Coreia
Mão-de-obra	10,28 milhões
Hora – A Austrália tem três fusos horários padrão	Oriental: TMG + 10 Central: TMG + 9.5 Occidental: TMG + 8
Hora de verão (hora padrão + 1)	A hora de verão é observada pela Nova Gales do Sul, Austrália do Sul, Tasmânia, Vitória e Austrália Occidental, começando entre o início e o fim de Outubro e terminando no final de Março.
Datas importantes	
Dia nacional – Dia da Austrália	26 de Janeiro
Páscoa	Entre finais de Março e finais de Abril cada ano
Dia dos Anzac	25 de Abril
Dia do Armistício	11 de Novembro
Dia de Natal	25 de Dezembro



Símbolos nacionais

O nome da Austrália

O nome Austrália deriva da palavra latina *Australis*, que significa 'do sul'. Durante séculos existiu uma lenda que havia uma grande terra do sul desconhecida – *Terra Australis Incognita*. A descrição foi usada em escritas sobre a exploração da região.

O nome 'Austrália' ganhou aceitação popular após a publicação em 1814 dos relatos de Matthew Flinders sobre a sua circum-navegação do continente, *A Voyage to Terra Australis*, onde ele usou o nome Austrália. O governador Lachlan Macquarie usou subsequentemente o nome nos seus relatórios oficiais e recomendou que fosse adoptado. Em 1824, o Almirantado Britânico anuiu que o continente se chamasse oficialmente Austrália.

A Bandeira Nacional Australiana

A Bandeira Nacional Australiana foi hasteada pela primeira vez em Melbourne a 3 de Setembro de 1901. A bandeira tem um fundo azul escuro, com a Bandeira da União (Union Jack) no canto superior esquerdo, reconhecendo a história da colonização Britânica da Austrália.

As cinco estrelas da constelação do Cruzeiro do Sul representam a posição geográfica da Austrália no Hemisfério Sul. Em 1908, a estrela de seis pontas representando os seis estados foi substituída por uma estrela de sete pontas, a sétima ponta representando os dois territórios.

Cada estado e território australiano também possui a sua própria bandeira.

O Brasão de Armas da Comunidade da Austrália



O Brasão de Armas da Comunidade da Austrália, que é usado para identificar a autoridade e propriedade da Comunidade da Austrália, foi concedido pelo rei Jorge V em 1912. É formado por um escudo que contém os emblemas dos seis estados australianos, simbolizando a federação. O desenho tem também a mimosa dourada (o emblema floral da Austrália), o canguru e a ema.

Cores nacionais

O verde e o ouro são as cores nacionais da Austrália desde Abril de 1984.

Emblema floral

A mimosa dourada, *Acacia pycnantha*, é o emblema floral da Austrália, desde Agosto de 1988.

Pedra preciosa nacional

A opala foi declarada a pedra preciosa nacional da Austrália em 1993.

Emblema animal

Muitas pessoas vêem o canguru como o emblema nacional animal da Austrália, mas este nunca foi oficialmente declarado.

Dia nacional

O dia da Austrália é celebrado cada ano a 26 de Janeiro, comemorando o aniversário do desembarque do Governador Arthur Phillip na Enseada de Sydney em 1788.

Hino nacional

A Advance Australia Fair foi composta por Peter Dodds McCormick em 1878 e tornou-se a canção nacional nos finais dos anos 70. Foi declarada como hino nacional da Austrália em Abril de 1984.

A letra é:

*Australians all let us rejoice,
For we are young and free;
We've golden soil and wealth for toil;
Our home is girt by sea;
Our land abounds in nature's gifts
Of beauty rich and rare;
In history's page, let every stage
Advance Australia Fair.
In joyful strains then let us sing,
Advance Australia Fair.*

*Beneath our radiant Southern Cross
We'll toil with hearts and hands;
To make this Commonwealth of ours
Renowned of all the lands;
For those who've come across the seas
We've boundless plains to share;
With courage let us all combine
To Advance Australia Fair.
In joyful strains then let us sing,
Advance Australia Fair.*

Ordens honoríficas e condecorações australianas

O sistema distinto das ordens honoríficas da Austrália começou em 1975 com a criação da Ordem da Austrália, para reconhecer os serviços à nação ou à humanidade, bem como a Condecoração Australiana de Bravura e a Medalha Nacional.

O sistema das ordens honoríficas australianas é livre de patrocínio ou influência política. Qualquer indivíduo na comunidade pode nomear um cidadão australiano para receber uma condecoração. Um conselho independente faz as selecções.

As ordens honoríficas ajudam a definir, encorajar e reforçar as aspirações, ideais e padrões nacionais através da identificação de exemplos. A Austrália confere as condecorações para reconhecer, celebrar, e agradecer àquelas pessoas que fazem uma diferença, que alcançam o seu melhor e que servem outrem.

Informação na Internet

- Ordens honoríficas, condecorações e símbolos australianos www.itsanhonour.gov.au
- Departamento do Primeiro Ministro e Gabinete www.dpmc.gov.au



A nação e o seu povo

A Austrália é um país único, cheio de contrastes.

As áreas interiores remotas da Austrália, muitas vezes denominadas como o 'interior', são uma parte importante da história e mitologia da Austrália.

No entanto, mais de 75 por cento dos 21 milhões de pessoas na Austrália vivem em centros urbanos, sobretudo nas cidades capitais ao longo dos férteis planos orientais e costa do sudeste.

A Austrália é vista muitas vezes como um país 'jovem' mas a sua população, como a de muitos outros países do mundo, está a envelhecer à medida que a esperança de vida continua a aumentar. Está projectado que a população com idade igual ou superior a 65 anos aumente de cerca de 13,1 por cento em 2005 para 25,7 por cento em 2050.

Onde vivem os australianos por estado e território

Estado/Território	População (milhões)	Capital	População da Capital (milhões)
Nova Gales do Sul	6,55	Sydney	4,12
Vitória	4,93	Melbourne	3,59
Queensland	3,90	Brisbane	1,76
Austrália Ocidental	1,96	Perth	1,45
Austrália do Sul	1,51	Adelaide	1,11
Tasmânia	0,48	Hobart	0,20
Território da Capital da Austrália	0,32	Canberra	0,32
Território do Norte	0,19	Darwin	0,11

(Fonte: Australian Bureau of Statistics)

Clima

A Austrália é um dos países mais secos do mundo. Muito do seu interior é plano, desolado e esparsamente populado.

No entanto, muito do norte da Austrália possui um clima tropical. Partes de Queensland, o norte da Austrália Ocidental e o Território do Norte estão sujeitos a precipitação de tipo monção durante a estação húmida entre Janeiro e Março.

Na realidade, a Austrália é tão grande que está sujeita à maioria das condições climáticas, desde neve e geada a ondas de calor.



As áreas mais frias encontram-se na Tasmânia e nas regiões alpinas nas montanhas do sudeste da Austrália continental. As áreas mais quentes encontram-se no centro ocidental do continente.

As estações da Austrália são opostas às do hemisfério norte. O verão é de Dezembro a Fevereiro, o outono de Março a Maio, o inverno de Junho a Agosto e a primavera de Setembro a Novembro.

Julho tem a temperatura média mais baixa. As temperaturas médias durante o dia são entre os 10 e os 20 graus centígrados (50 e 68 graus Fahrenheit) na maioria do sul da Austrália, e entre os altos 20 ou baixos 30 graus centígrados (70 e 80 Fahrenheit) nos trópicos do norte. As temperaturas abaixo de zero são raras perto da costa mas muitas áreas do interior experimentam geadas nocturnas ligeiras no inverno. Nas regiões alpinas, as temperaturas caem regularmente abaixo de zero (32 Fahrenheit) e a neve cobre as áreas acima dos 1.500 metros durante vários meses do ano.

Janeiro e Fevereiro são os meses mais quentes no sul da Austrália, enquanto nos trópicos, Novembro e Dezembro são os mais quentes. As temperaturas médias diurnas são de mais de 30 graus centígrados (80 ou 90 Fahrenheit) na maioria das áreas do interior, e alcançam perto dos 40 graus centígrados (104 Fahrenheit) em partes da Austrália Ocidental. São mais amenas (entre os 20 e os 30 graus centígrados /70 ou 80 Fahrenheit) perto da costa sul, nas regiões montanhosas e na Tasmânia.

Informação na Internet

- Gabinete de Meteorologia www.bom.gov.au

O meio ambiente

A Austrália tem uma grande diversidade de paisagens com uma gama de flora e fauna pouco comum. Estamos empenhados a proteger e conservar o seu meio ambiente e a sua rica e única biodiversidade.

Mais de 10 por cento da Austrália continental (cerca de 77 milhões de hectares) estão protegidos. Outros 65 milhões de hectares de áreas marinhas estão também protegidos, incluindo o Parque Marinho da Grande Barreira de Recife ao largo da costa de Queensland do Norte.

Dezassete áreas da Austrália encontram-se na Lista do Património Mundial, incluindo a Grande Barreira de Recife, as Regiões Agrestes da Tasmânia, os Trópicos Húmidos de Queensland, o Parque Nacional de Kakadu, o Parque Nacional de Uluru-Kata Tjuta no Território do Norte, o Grupo das Ilhas de Lord Howe e as Reservas de Floresta Tropical Húmida do Centro Oriental da Austrália.

Informação na Internet

- Departamento do Meio Ambiente e Recursos Hídricos www.environment.gov.au

Os primeiros australianos

Os primeiros habitantes da Austrália foram os povos aborígenes e nativos das Ilhas do Estreito de Torres, que colonizaram o país há pelo menos 40.000 anos ou mesmo há 60.000 anos.

Quando da chegada dos primeiros colonos europeus em 1788, estima-se que cerca de 750.000 indígenas australianos habitavam a maioria das áreas do continente australiano.

Os indígenas australianos possuíam as suas próprias crenças espirituais, uma reverência pela terra, uma cultura rica e diversa e uma tradição artística contínua que é uma das mais antigas do mundo.

Os seus estilos de vida, tradições culturais e línguas diferiam de acordo com o local onde viviam. Os indígenas australianos falavam cerca de 700 línguas e dialectos quando da colonização europeia.

Embora tenham tido contactos mais antigos com navegadores e comerciantes, os indígenas australianos foram, na sua maioria, ignorados até à chegada dos europeus.

O contacto inicial entre os europeus e os indígenas australianos perturbou os estilos de vida e práticas tradicionais e a população indígena diminuiu dramaticamente durante o século XIX e o início do século XX.

Até aos anos 60, pouco ou nenhum reconhecimento foi dado à cultura e história indígena australiana ou a direitos e responsabilidades de cidadania. Por exemplo, o direito ao voto nas eleições federais não foi dado a todos os indígenas australianos até 1965.

No entanto, em 1967 mais de 90 por cento dos australianos votou num referendo nacional para dar ao Governo Australiano o poder de legislar sobre os indígenas australianos e para garantir que estes são contados no Censo nacional. O resultado do referendo foi a culminação de uma grande campanha conduzida por australianos, indígenas e não indígenas. Foi visto como uma afirmação do desejo do povo australiano de ver o Governo Australiano tomar acção directa para melhorar as condições de vida dos indígenas australianos.

Hoje em dia, a população indígena da Austrália é estimada em cerca de 483.000 – ou 2,3 por cento da população total. As culturas indígenas constituem uma parte vital da identidade nacional da Austrália e os povos aborígenes e nativos das Ilhas do Estreito de Torres contribuem de modo significativo em muitos campos, incluindo as artes, meios de comunicação social, mundo académico, desporto e negócios.

O Governo Australiano supervisiona programas e políticas orientadas a ajudar as comunidades indígenas a ultrapassar as desigualdades que persistem em algumas áreas. Estas iniciativas incluem esforços para melhorar as oportunidades de saúde, habitação, educação e emprego.

O governo está também comprometido a assegurar que os povos indígenas podem ter acesso a ou possuem terras com as quais têm uma contínua associação tradicional, ou as quais podem assistir no seu desenvolvimento social, cultural e económico. Cerca de 16 por cento da Austrália estão na posse ou são controlados por povos indígenas. A terra é predominantemente em áreas remotas.

Informação na Internet

- Departamento das Famílias, Serviços Comunitários e Assuntos Indígenas www.facsia.gov.au
- Instituto Australiano de Estudos Aborígenes e das Ilhas do Estreito de Torres www.aiatsis.gov.au

Os primeiros europeus

Desde o início do século XVII, exploradores portugueses, holandeses e espanhóis relataram ter avistado várias partes da costa do que era então conhecido como *Terra Australis Incognita* (a terra do sul desconhecida).

Em 1770, um inglês, James Cook, no seu navio de SM Endeavour, cartografou a costa este da Austrália e reclamou-a para a Coroa Britânica. A Grã-Bretanha decidiu subseqüentemente usar este novo posto avançado como uma colónia para criminosos condenados.



A colonização europeia foi iniciada no Porto de Sydney a 26 de Janeiro de 1788 por uma frota de 11 navios. A Primeira Frota, comandada por Arthur Phillip, um capitão da Marinha Real, trouxe cerca de 1.500 pessoas, incluindo 750 condenados, para a nova colónia.

Phillip tornou-se no primeiro governador da 'colónia de Nova Gales do Sul', nome pelo qual o continente australiano era então conhecido.

Com poucas provisões, os primeiros anos da colónia foram uma batalha contra a inanição e a fome. Eventualmente, as condições melhoraram com a chegada de navios de abastecimento. Quando Phillip deixou a colónia em 1792, as tendas onde os primeiros colonos habitavam tinham sido substituídas por edifícios rudimentares e um primeiro esboço da cidade de Sydney tomava forma.

Em poucos anos, Sydney tornou-se num porto muito movimentado com visitas de navios de locais remotos tais como a Rússia, os Estados Unidos e a França. Em 1800 a população tinha crescido até 5.000 pessoas à medida que a colónia se expandia pelo interior até Parramatta.

Entre 1810 e 1821, a colónia foi governada por Lachlan Macquarie, um dos mais significativos líderes do início da história da Austrália. O seu período como governador marcou a transição de colónia penal para uma colónia baseada numa economia de mercado, apoiada pela mão-de-obra de condenados.

Em 1820, 30.000 condenados e 4.500 colonos livres tinham chegado à colónia. Os colonos livres estabeleceram propriedades agrícolas e negócios à medida que a colónia continuava a prosperar. Embora os condenados tivessem sofrido muitas dificuldades nos primeiros tempos, eventualmente muitos deles adquiriram respeitabilidade como resultado do seu trabalho árduo e das habilidades que muitos possuíam em especialidades e profissões. Desde 1788 até ao fim do transporte penal em 1868, cerca de 160.000 homens e mulheres foram trazidos para a Austrália como condenados.

Nos primeiros anos após a colonização muito pouco se conhecia acerca do interior do continente – ou da sua vasta costa. Havia uma pressão crescente para encontrar terra para a agricultura e pastoreio de ovelhas, bem como novas fontes de água potável e locais para outros aglomerados.

Muitos exploradores efectuaram difíceis e perigosas expedições a norte e a sul ao longo da costa e a ocidente para o interior procurando uma passagem através de uma linha de montanhas conhecidas como a Grande Cordilheira de Divisão. Mais tarde, outros exploraram algumas das partes mais inóspitas do interior da Austrália, incluindo a árida Planície de Nullarbor e o centro e o noroeste da Austrália. Muitos perderam as suas vidas.

Durante as próximas três décadas, os colonos seguiram as pegadas dos exploradores do interior e expandiram-se através da maioria das partes habitáveis do continente. A Terra de Van Diemen (Tasmânia) tornou-se numa colónia separada em 1825 e novas colónias foram estabelecidas no que hoje são Queensland, Vitória, Austrália do Sul e Austrália Ocidental.

O crescimento da indústria da lã e a descoberta de ouro na Nova Gales do Sul e em Vitória em 1851 deram origem a enormes aumentos no número de colonos livres vindo para a Austrália.

A população total da Austrália triplicou de 430.000 em 1851 para 1,7 milhões em 1871. A maioria destas novas chegadas eram britânicas, mas incluíam também pessoas das Américas, de França, da Itália, da Alemanha, da Polónia e da Hungria. Cerca de 40.000 chineses vieram também para a Austrália à procura de ouro – o maior grupo após os britânicos.

O nascimento de uma nação

A colónia de Nova Gales do Sul ocupava originalmente quase toda a parte este do continente. Gradualmente, outras colónias foram formadas e separaram-se da colónia original.

Em 1852, foi dado governo autónomo às novas colónias. No entanto, como cada colónia tinha os seus próprios sistemas de defesa, correios, comércio e transporte, as pessoas começaram a reconhecer a necessidade de uma maior cooperação entre as colónias. Ao mesmo tempo, existia um sentimento crescente de nacionalismo.

Nos finais do século XIX, abundavam o orgulho cívico e a prosperidade económica. A primeira linha de caminhos de ferro foi inaugurada em Melbourne, bem como o primeiro telégrafo eléctrico. Foram estabelecidas universidades em Sydney e Melbourne e foram construídos impressionantes edifícios públicos.

Dois outros acontecimentos marcaram a evolução da Austrália para uma nação independente. Em 1870 as últimas tropas britânicas deixaram o país, 80 anos após o desembarque da Primeira Frota. Simultaneamente, a abertura do Canal de Suez reduziu a 'tirania da distância' da Europa, aumentando o fluxo de novas chegadas à Austrália. Em 1880, a população da Austrália tinha crescido para mais de dois milhões de pessoas.

A prosperidade económica da nação continuou até ser atingida pela seca e pela depressão nos anos 90 do século XIX. Para o Presidente da Assembleia Legislativa de Nova Gales do Sul Edmund Barton e outros, a crise económica confirmou o seu compromisso para com a ideia de um governo nacional que pudesse aplicar em toda a Austrália soluções para questões tais como políticas de comércio e defesa.

Entre 1898 e 1900, o povo australiano votou em favor da federação. A Comunidade da Austrália foi formada a 1 de Janeiro de 1901, através da federação dos seis estados sob uma única constituição. A população não indígena à altura da federação era de 3,8 milhões.

O primeiro Primeiro-Ministro da Austrália foi Edmund Barton, o qual liderava o movimento para a federação na Nova Gales do Sul. O primeiro parlamento da nação foi aberto no Edifício das Exposições em Melbourne a 9 de Maio de 1901.

Os fundadores da nova nação queriam que a Austrália fosse harmoniosa, coesa e igualitária. Tinham ideias progressivas sobre direitos humanos, a observação de processos democráticos e o valor do voto secreto.

A Austrália foi um dos primeiros países a conceder o direito de voto às mulheres e o direito de ser eleitas para o Parlamento – a Austrália do Sul concedeu estes direitos às mulheres em 1895. Todas as mulheres australianas adquiriram o direito a votar e o direito a ser eleitas para o parlamento da Comunidade em 1902.

A federação deu origem a um período de optimismo e entre 1901 até ao início da Primeira Guerra Mundial em 1914, foi feito considerável progresso no desenvolvimento da economia australiana, em particular da sua capacidade agrícola e de manufactura.

A região de Yass – Canberra foi escolhida como o local da capital nacional em 1908. Assim que o local da nova capital foi acordado, foi lançado um concurso internacional para o seu desenho em 1911. O desenho vencedor, seleccionado de 137 submissões, foi submetido pelo arquitecto Walter Burley Griffin de Chicago. Canberra foi formalmente nomeada a 12 de Março de 1913.

A construção de um edifício para servir provisoriamente como Parlamento foi iniciada a 28 de Agosto de 1923 em Canberra num local imediatamente abaixo do local proposto por Griffin para o Parlamento



permanente. A primeira sessão do Parlamento em Canberra, incluindo a cerimónia de abertura, realizou-se a 9 de Maio de 1927.

O impacto da guerra

Embora a Austrália tivesse ganho a independência como nação, continuavam a existir fortes laços sentimentais e de família com a Grã-Bretanha. Quando a Grã-Bretanha declarou guerra à Alemanha após esta ter invadido a Bélgica em 1914, a Austrália estava unida no seu apoio à Grã-Bretanha.

A Primeira Guerra Mundial teve um impacto severo na Austrália. Em 1914 a população total da Austrália era de aproximadamente 4,5 milhões e assim, a população masculina era provavelmente consideravelmente menor do que três milhões; no entanto, 417.000 homens australianos foram voluntários para combater na guerra, o que fizeram mais de 330.000. Cerca de 60.000 tinham morrido e mais de 152.000 tinham sido feridos quando a guerra terminou em 1918.

Desta experiência emergiu na Austrália um dos valores mais duradouros: a ética de coragem, espírito e ‘camaradagem’ dos Anzac.

Cada ano a 25 de Abril, a Austrália comemora a bravura da batalha, perdida, que foi combatida em 1915 pelos Corpos dos Exércitos da Austrália e da Nova Zelândia – conhecidos como os Anzacs – e outras tropas aliadas, em Gallipoli, na Turquia.

Os Anzacs (juntamente com tropas britânicas, francesas e indianas) desembarcaram em Gallipoli com o objectivo de derrotar a Turquia, através de forçar uma passagem através dos Dardanelos e bombardear Constantinopla. No entanto, a costa rugosa, íngreme e a defesa firme pelos soldados turcos reteve-os e os Anzacs retiraram-se a 20 de Dezembro de 1915. A campanha, que durou oito meses, resultou na morte estimada de 8.700 australianos, mortos em acção ou que pereceram como resultado de feridas recebidas ou de doenças.

Hoje em dia, o dia dos Anzac comemora não só os Anzacs originais, mas todos os soldados australianos que combateram em guerras desde então.

O período entre as duas guerras mundiais (1919–1939) foi marcado por instabilidade social e económica, particularmente durante os anos da Grande Depressão, quando muitas das instituições financeiras australianas falharam.

Quedas bruscas nos preços da lã e do trigo (as principais exportações da Austrália), a retirada de capital inglês e uma queda noutros preços de exportações desencadearam uma séria crise financeira. O desemprego aumentou dramaticamente e em 1933 quase um terço da força de trabalho estava desempregada e o rendimento nacional diminuiu bruscamente.

À medida que a nação recuperava da Depressão, e pouco mais de 20 anos após a ‘guerra para acabar com todas as guerras’, o mundo estava de novo em guerra. Em 1939, a Grã-Bretanha declarou guerra à Alemanha após esta ter invadido a Polónia. O Primeiro-Ministro da Austrália, Robert Menzies, respondeu que a Austrália estava também em guerra.

Durante a Segunda Guerra Mundial, as forças australianas fizeram uma contribuição significativa para a vitória dos Aliados na Europa e na Ásia e no Pacífico. A mortalidade foi alta, com quase 40.000 australianos mortos e muitos outros feridos.

A geração que combateu nesta guerra e sobreviveu, emergiu com um sentimento de orgulho nas capacidades da Austrália – e um reconhecimento que o conflito tinha chegado à porta da Austrália com a queda de Singapura, o bombardeamento japonês de Broome, Darwin e Townsville no norte da Austrália, um ataque submarino no Porto de Sydney, e a batalha contra uma força de invasão japonesa ao longo do Trilho de Kokoda no que é hoje a Papuásia.

Tal como em Gallipoli, a batalha de Kokoda tornou-se num símbolo da coragem e do espírito dos australianos em guerra. Um total de 625 australianos foram mortos e 1.055 foram feridos durante uma batalha de quatro meses em condições horríficas, para repelir uma força de invasão japonesa que tinha desembarcado na costa norte da Papuásia com a intenção de capturar Port Moresby.

Informação na Internet

- Memorial da Guerra Australiano www.awm.gov.au

Prosperidade e mudança

Centenas de milhar de refugiados e imigrantes chegaram à Austrália no período imediato do pós-guerra, numa altura em que existia uma escassez de trabalhadores capazes nos sectores de manufactura da Austrália.

A economia desenvolveu-se robustamente nos anos 50 e com relativamente pleno emprego, os australianos em geral prosperaram. A taxa de aquisição de habitação própria aumentou dramaticamente de quase 40 por cento em 1947 para mais de 70 por cento nos anos 60.

A população aumentou de cerca de 7,4 milhões em 1945 para 10,4 milhões em 1960. A composição da população começou a sofrer uma mudança significativa, devido ao maior número de chegadas de imigrantes não britânicos.

As relações comerciais da Austrália também mudaram, com o Japão substituindo a Grã-Bretanha como o seu maior parceiro comercial nos anos 70.

Outros desenvolvimentos incluíram a gradual expansão dos programas de segurança social do governo e a chegada da televisão em 1956 – no mesmo ano em que Melbourne acolheu os Jogos Olímpicos, à época o maior evento internacional que jamais tinha tido lugar na Austrália.

Desde a Segunda Guerra Mundial, a Austrália foi governada por uma coligação dos partidos Liberal e Camponês (hoje em dia Nacional) durante períodos totalizando mais de 40 anos e pelo Partido Trabalhista Australiano durante períodos totalizando 20 anos.

O processo de desenvolvimento social e económico continua.

Durante as últimas duas décadas, foram implementadas extensas reformas económicas, e em recentes anos, a Austrália tem sido uma das nações desenvolvidas do mundo com melhor desempenho, com o crescimento económico permitindo novas oportunidades de emprego e ganhos de produtividade apoiando mais altos padrões de vida para os australianos.

Informação na Internet

- Biblioteca Nacional da Austrália www.nla.gov.au
- Portal de Cultura e Recreação do Governo Australiano www.cultureand recreation.gov.au



As pessoas que chamam a Austrália pátria

A imigração tem sido sempre um elemento importante na construção da nação australiana. Os colonos começaram a chegar à Austrália a partir de 1788.

Uma média de cerca de 50.000 imigrantes chegou à Austrália cada ano durante a febre do ouro em meados do século XIX. A imigração para a Austrália continuou em anos subsequentes, reflectindo as condições económicas e sociais na Austrália e noutras partes.

A maioria dos primeiros imigrantes vieram da Grã-Bretanha e da Irlanda e a sua herança anglo-céltica formou a base da nova nação.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, milhões de pessoas na Europa encontraram-se deslocadas das suas terras natais. Ao mesmo tempo, havia uma séria escassez de mão-de-obra na Austrália e uma crescente ideia que um significativo crescimento populacional era essencial para o futuro da nação.

Estes e outros factores levaram à criação de um departamento federal de imigração em 1945. O departamento, sob vários nomes, tem existido continuamente desde então.

Em 1947, estava em curso uma explosão de imigração, com um grande e crescente número de chegadas, incluindo muitas pessoas que chegaram com passagens assistidas do governo. A maioria dos imigrantes vinham da Europa, devido à política da 'Austrália Branca', que restringiu a imigração de muitas partes do mundo, entre a Federação em 1901 até ao início dos anos 70.

Muitos dos 6,5 milhões de pessoas que chegaram à Austrália desde 1945 tinham como motivação um compromisso para com a família, ou um desejo de escapar à pobreza, à guerra ou à perseguição. Estavam determinados a construir uma nova vida para si e para as suas famílias e estavam dispostos a trabalhar arduamente para aproveitar todas as oportunidades.

Por exemplo, mais de 100.000 imigrantes de 30 países trabalharam no Esquema das Montanhas Snowy (Snowy Mountains Scheme), um enorme projecto de geração de energia hidroeléctrica nos alpes do sul da Austrália. O projecto levou 25 anos a completar, de 1949 a 1974.

Em meados dos anos 70, as prévias restrições à entrada de não europeus tinham sido progressivamente removidas e desde então a política de imigração da Austrália tem sido não discriminatória. As origens étnicas, o sexo, a raça ou religião de um indivíduo não desempenha qualquer parte na determinação da sua elegibilidade para obter um visto.

Informação na Internet

- Departamento de Imigração e Cidadania www.immi.gov.au

Democracia e governo

A Austrália é uma democracia representativa – um sistema de governo parlamentar no qual os cidadãos australianos podem participar e fazer ouvir a sua voz.

O sistema é baseado em tradições democráticas e encoraja a tolerância religiosa e a liberdade de associação. As instituições e práticas no centro do governo nacional australiano têm muitas características em comum com as tradições britânica e norte americana.

A Constituição Australiana

A Comunidade da Austrália (Commonwealth of Australia) foi estabelecida como uma nação federal quando a Constituição Australiana entrou em vigor a 1 de Janeiro de 1901. A Constituição Australiana estabelece o quadro de referência para o governo nacional australiano.

A Constituição pode ser alterada, mas unicamente com a aprovação do eleitorado num referendo nacional efectuado de acordo com os requisitos constitucionais. Quaisquer alterações devem ser aprovadas por uma maioria dupla — a maioria dos eleitores bem como uma maioria de eleitores na maioria dos estados (pelo menos quatro dos seis).

A federação australiana

A Constituição estabelece um sistema de governo federal, compreendendo o governo da Comunidade (ou nacional) e os seis governos estaduais. Além disto, territórios autónomos foram estabelecidos pelo Parlamento da Comunidade, os quais operam de modo semelhante ao dos estados, e os estados e territórios estabeleceram organismos de governo local para lidar com alguns assuntos locais (tais como parques, vias públicas locais e recolha de lixo).

A Constituição Australiana enumera os assuntos sobre os quais o Parlamento da Comunidade pode legislar. Estes incluem negócios estrangeiros, comércio entre estados e internacional, defesa e imigração. Sujeitos a certas excepções, os estados e territórios podem legislar sobre qualquer assunto relevante para o seu estado ou território. No entanto, as leis dos estados e territórios não podem ser inconsistentes com as leis da Comunidade. Exemplos de áreas cobertas pelas leis dos estados e territórios são a educação, vias públicas, polícia, bombeiros e transporte público.

O governo tanto ao nível da Comunidade como ao nível dos estados inclui três ramos: o legislativo (ou parlamentar), o governo executivo e o judicial.

O sistema de governo australiano deve muito à tradição de Westminster, nome derivado do Palácio de Westminster, onde se reúne o Parlamento Britânico. Este sistema de governo parlamentar foi desenvolvido durante séculos. As suas características principais são um chefe de estado que não é o chefe de governo e um governo executivo que é constituído a partir do e directamente responsável ao parlamento. Existe um 'estado de direito' e o sistema judicial é independente do parlamento.

Os parlamentos na Austrália diferem do modelo de Westminster pois a sua autoridade é limitada pelo seu estado ou pela Constituição da Comunidade.

O Governo Australiano

O Parlamento da Comunidade, que legisla a nível nacional, tem duas câmaras: a Câmara de Representantes (House of Representatives) e o Senado (Senate). Os membros de ambas as câmaras são eleitos directamente pelos australianos em eleições federais. A duração máxima de um mandato na Câmara de Representantes é de três anos; e de seis anos no Senado (as eleições federais para a Câmara de Representantes são muitas vezes efectuadas simultaneamente com eleições de 'metade do senado').

O Senado tem 76 senadores – 12 são eleitos por cada um dos seis estados, e dois por cada um dos Território Capital Australiano e Território do Norte. Na Câmara de Representantes o número de membros de cada estado depende do tamanho da população do estado. O número de membros da Câmara de



Representantes deve ser o dobro do número de senadores, ou o mais próximo possível. Actualmente existem 150 membros na Câmara, cada qual representando cerca de 80.000 eleitores vivendo numa área específica, chamada círculo eleitoral (electorate).

O governo (normalmente chamado o 'Governo Australiano') é formado pelo partido ou coligação de partidos que tem a maioria na Câmara de Representantes. O Primeiro Ministro (Prime Minister) é o líder parlamentar desse partido ou coligação e não é directamente nomeado pelo povo, mas pelo partido que detêm a balança de poder na Câmara de Representantes. Um governo não necessita ter uma maioria no Senado.

Para se tornar lei as propostas de legislação devem ter o acordo de ambas as câmaras. Legislação pode ser iniciada em qualquer das câmaras, excepto alguma legislação financeira que deve ser iniciada na Câmara de Representantes.

Eleições

Novos governos são normalmente formados após eleições gerais.

O termo máximo de um governo australiano é de três anos a partir da primeira sessão do novo parlamento. No entanto, um Primeiro Ministro pode pedir ao Governador-Geral para convocar uma eleição geral antes do término do período de três anos.

Mais de 40 eleições para a Câmara de Representantes foram efectuadas desde a abertura do primeiro parlamento a 9 de Maio de 1901.

Recenseando-se e votando

Antes de alguém poder votar em eleições dos governos federais, estatais e na maioria dos governos locais na Austrália, esta pessoa deve estar inscrita nos cadernos eleitorais. As pessoas podem recensear-se se forem cidadãos australianas e tiverem 17 anos de idade ou mais, e podem votar assim que completarem 18 anos. Os impressos de recenseamento estão disponíveis nos escritórios da Comissão Eleitoral Australiana (Australian Electoral Commission) (AEC), nas Estações de Correios e no sítio web da AEC.

Se um australiano passar a residir no estrangeiro necessitará registar-se como um eleitor no estrangeiro num prazo de três anos após partir de modo a manter-se recenseado para votar nas eleições federais. O registo permite-lhe manter-se inscrito nos cadernos eleitorais durante até seis anos. Se desejar prolongar este direito deverá requerer à AEC, um ano de cada vez.

É obrigatório que todos os cidadãos australianos elegíveis se recenseiem e votem. Embora a multa por não votar seja relativamente pequena, a Austrália tem um dos mais altos índices de participação de eleitores do mundo, com mais de 90 por cento dos eleitores participando no processo eleitoral. Os cidadãos australianos votam para eleger representantes de cada uma das três esferas de governo – Comunidade, estado ou território e local.

Os australianos recenseados podem votar nas eleições federais se estiverem a viajar no estrangeiro, ou votar antes de partirem se o período de votação antecipada tiver começado.

Para o propósito das eleições federais o país está dividido em círculos eleitorais. Para a Câmara de Representantes, os eleitores australianos escolhem de entre os candidatos do seu círculo eleitoral local. Se nenhum dos candidatos obtiver mais de 50 por cento de primeiras escolhas, aquele que receber o

menor número de votos é excluído e os votos são redistribuídos para os outros candidatos de acordo com a segunda preferência indicada pelo eleitor no boletim de voto.

Este processo continua até que um candidato tenha mais que 50 por cento dos votos.

O sistema de preferências é também usado para as eleições do Senado, onde os candidatos devem atingir uma 'quota' específica de votos no estado ou território onde são candidatos.

A maioria dos membros do parlamento na Austrália pertence a partidos políticos. Estes partidos são essencialmente constituídos por grupos de pessoas que partilham ideais e filosofias semelhantes sobre como o país deve ser governado.

Na Austrália qualquer pessoa é livre de aderir a um partido político e participar no estabelecimento de objectivos, determinar as políticas do partido e ajudar candidatos do partido nas suas campanhas eleitorais.

Para se candidatarem ao Parlamento Australiano, os candidatos devem ser cidadãos australianos e devem tomar todos os passos razoáveis para renunciar a qualquer outra cidadania.

Governos estaduais e territoriais

Cada estado e território tem o seu próprio parlamento, o qual é o órgão de decisão do respectivo governo estadual. Todos os parlamentos estaduais à excepção do Parlamento de Queensland possuem duas Câmaras.

Os representantes eleitos para os parlamentos estaduais são geralmente conhecidos como membros – Membros da Assembleia Legislativa (Legislative Assembly) (MLA) ou Membros da Câmara de Assembleia (House of Assembly) (MHA) ou Membros do Conselho Legislativo (Legislative Council) (MLC). O líder do governo estadual é chamado Primeiro-Ministro (Premier).

O Território do Norte e o Território da Capital da Austrália têm uma disposição diferente. Cada parlamento territorial tem uma Câmara chamada Assembleia Legislativa (Legislative Assembly). O líder de cada governo territorial é chamado Ministro-Chefe (Chief Minister).

As responsabilidades dos governos estaduais e territoriais incluem ordem pública, assuntos do consumidor, saúde, educação, silvicultura, transporte público e vias públicas principais.

Governo local

O órgão de decisão do governo local é normalmente designado por câmara municipal ou do condado (city or shire council). Os municípios são estabelecidos pelos governos estaduais para se ocuparem das necessidades particulares de uma cidade ou comunidade local. Os representantes da população que formam a câmara são conhecidos como edis ou vereadores. O chefe da câmara é o presidente da câmara (mayor) ou presidente do condado (shire president).

As responsabilidades do governo local incluem manutenção das vias públicas, recolha de lixos, regulamentação de construções e subdivisões de terrenos, saúde pública, e instalações de recreação tais como piscinas.



Monarquia constitucional

A Austrália é uma nação independente mas retém ligações constitucionais com a Rainha Isabel II do Reino Unido, que é a Rainha da Austrália.

A Rainha nomeia o Governador-Geral (Governor-General) da Austrália para a representar, sob conselho do Primeiro-Ministro. O Governador-Geral nomeia ministros sob conselho do Primeiro-Ministro e, por convenção, age somente sob o conselho dos ministros em quase todos os assuntos.

O sistema judicial federal

O sistema judicial australiano reflecte os conceitos fundamentais de justiça processual e igualdade perante a lei.

A magistratura na Austrália é responsável pela interpretação e aplicação das leis. Os juízes agem independentemente dos governos no desempenho destas responsabilidades.

O Tribunal Superior da Austrália (High Court of Australia) é o último tribunal de apelação em todas as disputas legais. Uma das maiores funções do Tribunal Superior é a de interpretar a Constituição Australiana. Este Tribunal pode declarar uma lei inconstitucional – ou seja, além dos poderes de um parlamento – e assim sem efeito.

Informação na Internet

- Parlamento Australiano www.aph.gov.au
- Comissão Eleitoral Australiana www.aec.gov.au
- Supremo Tribunal da Austrália www.hcourt.gov.au

A sociedade australiana hoje em dia

Uma das características que define a sociedade australiana hoje em dia é a diversidade cultural do seu povo e a medida em que este está unido por um compromisso primordial e unificador para com a Austrália.

Outra característica que define a sociedade australiana é a sua natureza igualitária. Isto não significa que todas as pessoas são iguais ou que todas possuem riqueza ou propriedade igual. Significa que através de trabalho árduo e compromisso, pessoas sem ligações importantes ou patrocinadores com influência podem ser bem sucedidas.

Dentro do quadro legal australiano, todos os australianos podem exprimir a sua cultura e as suas crenças e participar livremente na vida nacional da Austrália. A Austrália crê firmemente que ninguém deve ter uma desvantagem devido ao seu país de origem, herança cultural, língua, sexo ou crença religiosa.

De modo a manter uma comunidade estável, pacífica e próspera, espera-se que os australianos de todos os antecedentes respeitem os princípios e valores comuns que suportam a sociedade australiana.

Ver *Valores e princípios australianos* na página 5.

Leis e costumes sociais

O comportamento comunitário na Austrália é regido por uma combinação de leis formais e costumes sociais informais.

Todas as pessoas na Austrália devem obedecer às leis da nação ou encarar a possibilidade de acção penal ou civil. Espera-se também que as pessoas observem em geral os costumes sociais, hábitos e práticas australianas, embora estes não tenham normalmente um vínculo jurídico.

As leis australianas são feitas pelos parlamentos da Comunidade Australiana, estatais e territoriais. A polícia tem a função de manter a paz e a ordem na comunidade e levar perante os tribunais pessoas que acredite terem desobedecido à lei. As pessoas nas suas comunidades e vizinhanças locais também se ajudam umas às outras em casos de distúrbios e relatam coisas estranhas e suspeitas à esquadra local de polícia.

A Austrália tem uma polícia nacional chamada Polícia Federal Australiana (Australian Federal Police), que investiga crimes contra as leis federais incluindo tráfico de drogas, imigração ilegal, crimes contra a segurança nacional e crimes contra o meio-ambiente. Todos os estados da Austrália e o Território do Norte possuem as suas próprias polícias, que lidam com o crime sob as leis estatais ou territoriais. O policiamento do Território da Capital da Austrália é feito pela Polícia Federal Australiana.

Embora os polícias possam apreender pessoas e fornecer testemunho nos tribunais, não podem tomar a decisão final sobre se uma pessoa é ou não culpada de crimes. Isto é decidido pelos tribunais.

A polícia e a comunidade têm boas relações na Austrália. Pode relatar crimes e buscar assistência da polícia. Se for interrogado pela polícia, mantenha-se calmo, seja educado e cooperativo.

Tribunais e a lei

Os tribunais são responsáveis por administrar a justiça. Estes decidem sobre se a lei foi desobedecida e o que deve acontecer a pessoas que forem julgadas culpadas de ter cometido um crime.

Em alguns casos, um magistrado ouvirá o caso e emitirá uma decisão. Noutros casos, um júri de cidadãos toma a decisão sob orientação de um juiz. Em todos os casos o arguido é considerado inocente até



provado culpado além de qualquer dúvida razoável. Os arguidos também têm o direito de ser representados pelos seus advogados.

Em alguns casos, pode ser fornecida assistência legal grátis a pessoas que não possam pagar advogados para as representar.

Pessoas que possuam certos vistos temporários devem assegurar-se que têm conhecimento das consequências ou repercussões que uma condenação criminal terá para a continuação da sua estadia na Austrália.

Ofensas criminais

Ofensas criminais sérias incluem homicídio, agressão, violência sexual, pedofilia, violência contra pessoas ou propriedade, assalto à mão armada ou roubo, condução perigosa de um automóvel, posse e uso de drogas ilegais, fraude ou ter relações sexuais com jovens que tenham uma idade inferior à idade legal de consentimento (a qual varia de estado para estado na Austrália).

A Austrália valoriza a diversidade cultural. Mas, contudo, todas as práticas religiosas e culturais devem estar em conformidade com as leis australianas em vigor. Por exemplo, as leis dos estados e territórios proíbem práticas envolvendo mutilação genital e violência no lar.

Violência doméstica

Como noutros países, a violência contra uma outra pessoa é ilegal na Austrália e é vista com seriedade. Isto inclui violência dentro do lar e do casamento, conhecida como violência doméstica ou violência familiar. A violência doméstica é vista como um acto cometido por uma pessoa que pode ter como resultado que a vítima sofra ou receie abuso ou danos físicos, sexuais ou psicológicos, relações sexuais forçadas, isolamento forçado ou privação económica.

Drogas, fumar e consumo de bebidas alcoólicas

As penalidades pelo fornecimento ou posse de drogas ilegais/ilícitas podem ser muito severas. São ainda mais severas para quem for julgado culpado de as produzir, fornecer ou vender. Fumar e consumir de bebidas alcoólicas não é ilegal, mas existem muitas restrições no seu consumo público.

Fumar tabaco é proibido num crescente número de locais, incluindo a maiorias dos escritórios de governo, clínicas de saúde e locais de trabalho. Fumar no interior de locais públicos, tais como restaurantes, clubes, pubs, escolas e centros comerciais é também proibido na maioria dos estados e territórios. Fumar em alguns locais públicos exteriores é também proibido em alguns estados e territórios. É uma ofensa para um vendedor, vender produtos de tabaco a qualquer jovem com menos de 18 anos de idade.

Consumir de bebidas alcoólicas é legal na Austrália mas somente em certos locais a certas horas. É contra a lei qualquer pessoa vender ou fornecer bebidas alcoólicas a uma pessoa com idade inferior a 18 anos. É também contra a lei uma pessoa menor de 18 anos consumir bebidas alcoólicas excepto numa propriedade privada tal como o lar. Para mais informação relativa aos impactos para a saúde do uso de bebidas alcoólicas, leia as Orientações Australianas sobre Bebidas Alcoólicas.

Informação na Internet

- www.alcohol.gov.au

Leis de trânsito

A condução de veículos automóveis é regulada pelos governos estaduais e territoriais. Para conduzir um carro na Austrália, os residentes devem possuir uma carta de condução local e o veículo deve estar registado. Desobedecer as leis de trânsito pode resultar em multas elevadas, perda da carta de condução ou mesmo prisão. É obrigatório que todos os passageiros que viagem num automóvel tenham posto o cinto de segurança (ou no caso de crianças jovens ou bebés, restrição aprovada).

Ver *cartas de condução* na página 42.

As leis de trânsito são particularmente estritas no que se refere aos limites de velocidade e à condução após o consumo de bebidas alcoólicas. É também ilegal falar num telemóvel manual enquanto conduzindo.

Tratamento humanitário de animais

É contra a lei maltratar ou negligenciar animais. Espera-se que as pessoas tratem todos os animais humanitariamente, quer sejam animais domésticos ou selvagens. Muitos dos animais nativos da Austrália estão protegidos e existem leis estritas sobre a caça. É também proibido matar animais dentro da propriedade de uma outra pessoa e normalmente existem leis locais sobre que tipo de animais domésticos se pode ter em casa. Muitos australianos cuidam de um cão, gato ou pássaros nas traseiras das suas propriedades (chamadas quintais).

Armas de fogo e outras armas

O transporte de armas tais como facas ou armas de fogo é contra a lei na Austrália. É necessário que uma pessoa que deseje possuir uma arma para fins tais como caçar, desporto e para uso em quintas, obtenha uma licença. Não possuir uma licença e possuir uma arma de fogo sem licença é ilegal.

Outras leis

Existem também outras leis contra o depósito de lixo em lugares públicos, poluição ou eliminação de lixo sem permissão ou criando demasiado barulho.

A pena de morte não existe na Austrália.

Costumes sociais

Existem muito poucos costumes sociais australianos que se aplicam somente à Austrália. No entanto, em alguns casos, existem diferenças na ênfase ou abordagem comparativamente a práticas noutros países. Se em dúvida, o melhor conselho é o de perguntar a um amigo, a um vizinho ou a um colega de trabalho.

Por exemplo, a maioria dos australianos tende ser relativamente informal nos seus relacionamentos com pessoas conhecidas e colegas de trabalho. No local de trabalho e entre amigos, a maioria dos australianos tende a tratar-se pelo nome próprio.

No entanto, esta informalidade não se estende ao contacto físico. Quando conhecendo alguém pela primeira vez, é costume apertar a mão direita da pessoa com a sua mão direita. Pessoas que não se conhecem, geralmente não se beijam ou abraçam quando se conhecem pela primeira vez.



Comportamento educado

‘Por favor’ (‘please’) e ‘obrigado’ (‘thank you’) são palavras que são muito úteis quando lidando com outras pessoas, e quando comprando bens ou serviços. Quando perguntado se deseja alguma coisa, como uma chávena de chá, é educado dizer, ‘sim, por favor’ (‘yes please’), ou somente ‘por favor’ (‘please’) se a desejar, ou ‘não, obrigado’ (‘no, thank you’) se não a desejar. Quando recebe alguma coisa, é educado agradecer à pessoa dizendo ‘obrigado’ (‘thank you’).

Os australianos dizem muitas vezes, ‘desculpe-me’ (‘excuse me’) para chamar a atenção de uma pessoa e ‘perdão’ (‘sorry’) se derem um encontrão. Dizem também, ‘desculpe-me’ (‘excuse me’) ou ‘perdoe-me’ (‘pardon me’) se arrotarem em público ou em casa de outra pessoa.

Os australianos também formam filas quando esperando ser servidos numa loja, num banco, num departamento do governo, num cinema ou em qualquer lugar onde um número de pessoas esperam um serviço ao mesmo tempo. Os australianos geralmente esperam até que seja a sua vez para ser servidos ou assistidos. Isto demonstra respeito pelas outras pessoas e é o modo mais justo de todos obterem o que desejam.

Chegar a tempo a reuniões e a outras visitas é importante. Se se aperceber que vai estar atrasado, tente contactar a pessoa para a informar. Isto é muito importante para visitas a profissionais tais como médicos, pois pode ser cobrado dinheiro por chegar tarde ou não comparecer sem aviso prévio.

A maioria dos australianos assoa o nariz num lenço ou lenço de papel, e não no passeio. Isto aplica-se também a cuspir. Muitas pessoas dirão ‘bendito’ (‘bless you’) quando espirrar. Esta frase não tem qualquer intenção religiosa.

Higiene pessoal

O melhor modo de se proteger a si mesmo, à sua família e outras pessoas contra doenças, é o de ter uma boa higiene pessoal. A maioria dos australianos cuidam-se e cuidam de outras pessoas através de lavar as mãos antes de preparar comida, antes de comer, após terem tossido ou espirrado, após usar o banheiro, após manusearem animais ou antes ou após qualquer actividade que possa colocar a sua saúde ou a saúde de outras pessoas em risco através da transmissão de germes.

Quando partilhando comida com outras pessoas e de modo a prevenir a transmissão de germes, é prática comum servir-se da comida com os utensílios fornecidos. Estes podem ser pinças, uma colher ou garfo, pauzinhos ou utensílios para servir salada.

Vestuário

Os tipos de vestuário que as pessoas vestem reflectem a diversidade na sociedade australiana tanto quanto a variação de clima. Não existem leis ou regras de vestuário, mas deve vestir certas roupas em situações de trabalho – a maioria dos locais de trabalho têm padrões de vestuário.

Fora da situação de trabalho, o vestuário é uma escolha individual – muitas pessoas vestem-se confortavelmente, para uma ocasião social ou conforme o tempo. Os clubes, cinemas e outros locais requerem que o vestuário seja cuidado, limpo e que tenha calçado apropriado.

Muitos australianos vivem perto da praia ou do mar. Em dias quentes, podem vestir fatos de banho ou pouca roupa na praia ou zonas circundantes. Isto não significa que as pessoas que se vestem para ir à praia

ou para ir nadar tenham baixos padrões morais. Significa que isto é o que os australianos aceitam nas ou perto das praias. Em alguns estados australianos, existe também um pequeno número de praias nudistas autorizadas, onde as pessoas podem nadar sem qualquer fato de banho ou roupa.

As pessoas de outros países podem escolher vestuário culturalmente apropriado.

Convites

Se for convidado para almoçar, jantar, para um churrasco, festa, casamento, aniversário, ou qualquer tipo de evento, deve normalmente responder quer imediatamente ou através de carta, telefonema ou correio electrónico. A refeição do meio-dia chama-se almoço (lunch), e a refeição da noite é normalmente chamada jantar (dinner). Alguns australianos também se referem à refeição da noite como chá (tea) e podem usar o termo para designar quer o jantar ou, literalmente, uma chávena de chá ou 'cuppa'. Se convidado para um 'tea', a hora do evento é um bom guia para saber se o seu anfitrião quer dizer jantar ou apenas uma chávena de chá. Um convite para um 'tea', a qualquer hora após as 6 da tarde (18:00 horas) normalmente significa jantar.

Quando aceitar um convite para uma refeição, é também costume informar o anfitrião sobre o que não pode comer. Pode ser-lhe perguntado se tem qualquer requisito ou restrição dietética especial. É perfeitamente aceitável dizer que é vegetariano ou que não come carne ou que é muçulmano ou judeu e que não come carne de porco. Não se espera que consuma bebidas alcoólicas se não desejar fazê-lo, mesmo se os seus anfitriões o fizerem.

O papel das famílias em mudança

A família tradicional australiana consiste de um pai, uma mãe e crianças. Existem outras famílias de diferentes organizações e tamanho. Estas incluem muitas famílias de pais sozinhos, famílias mistas e com madrasta ou padrasto, casais do mesmo sexo e casais vivendo juntos e não formalmente casados (relações de facto). As relações de facto têm reconhecimento legal na Austrália.

Os papéis dentro das famílias australianas podem também variar. Em algumas famílias, a mãe pode ser a única a ganhar rendimento para toda a família enquanto o pai fica em casa e cuida das crianças.

O casamento na Austrália só pode ser celebrado se ambas as partes concordarem casar. A idade mínima para casamento é de 18 anos de idade. No entanto, os tribunais podem aprovar casamentos em casos excepcionais se um dos nubentes tiver 16 ou 17 anos de idade. Ter mais de um marido ou mulher simultaneamente é ilegal.

Existe um australiano típico?

Em anos recentes tem havido muita discussão sobre a identidade australiana e sobre se existe um australiano 'típico', com características ou traços padrão.

Existem muitos estereótipos populares e, para confundir ainda mais o assunto, por vezes estes estereótipos contradizem-se.

Por exemplo:

- os australianos são pessoas igualitárias, irreverentes e suspeitam grandemente da autoridade – no entanto obedecem, na sua grande maioria, às leis e são conformistas.



- os australianos são pessoas de poucas palavras que vivem sobretudo em áreas rurais ou no mato australiano – no entanto a maioria vive um estilo de vida cosmopolita nas cidades.
- quer vivam na cidade ou no mato os australianos são abertos e directos e dizem o que pensam.
- os australianos acreditam no princípio de dar uma oportunidade justa (fair go) a uma pessoa (uma definição de fair go pode ser vista na parte sobre inglês australiano (Australian English). Ver página 32.
- os australianos apoiam os seus camaradas (amigos), as pessoas desfavorecidas e mais fracas. Uma pessoa mais fraca é um competidor ou rival o qual se pensa ter pouca oportunidade de ganhar um jogo ou competição desportiva.
- os australianos amam o seu desporto, tanto como espectadores ou como participantes.

Existem também diferenças de opinião sobre quanto os australianos foram influenciados pela herança britânica ou, mais recentemente, pela forte relação entre a Austrália e os Estados Unidos, ou pelos milhões de imigrantes que vieram para a Austrália na era do pós-guerra.

Os australianos são por vezes vistos como europeus tentando aceitar o facto de estarem geograficamente localizados na região da Ásia Pacífico. No entanto, ao mesmo tempo, a Austrália é muitas vezes vista como uma entrada para a Ásia devido à sua posição geográfica e ao grande número de australianos que falam línguas asiáticas.

A verdade, claro está, é que os australianos, tal como pessoas em qualquer outro lado, não existem como estereótipos. Muitas das imagens populares contêm alguma verdade e a maioria dos australianos conforma com pelo menos algumas destas imagens. No entanto, quais e quanto, depende do indivíduo.

Algumas das qualidades estreitamente associadas aos australianos, tal como a camaradagem (amizade) e uma oportunidade justa (fair go), são características partilhadas e valorizadas por muitas pessoas em todo o mundo. É óbvio que os australianos não têm a exclusividade sobre a compaixão, a justiça e a lealdade para com os amigos.

O que é muito australiano acerca destes termos é que estes se tornaram firmemente enraizados na história da Austrália e na mentalidade australiana.

Os conceitos de camaradagem e oportunidade justa tiveram origem na muitas vezes dura batalha de sobrevivência dos primeiros colonos da Austrália, contra um ambiente estranho, duro e muitas vezes hostil; estes conceitos foram reforçados por gerações subsequentes de homens e mulheres no mato australiano que confiavam e se apoiavam uns aos outros em cheias, fogos e secas.

Henry Lawson, que nasceu nos campos de ouro de Grenfell na Nova Gales do Sul em 1867, foi talvez o melhor cronista da Austrália dessa época, escrevendo com simplicidade e compaixão sobre a camaradagem, a dignidade do homem e as vidas de homens e mulheres no mato australiano.

As qualidades de camaradagem e lealdade foram ainda mais enraizadas na mentalidade australiana pelas experiências australianas da Primeira Guerra Mundial, por vezes chamada a Grande Guerra, e a batalha dos Anzacs em Gallipoli.

Estas e outras qualidades associadas com australianos do passado continuam hoje em dia, temperadas e enriquecidas pela influência de milhões de posteriores colonos da Europa, das Américas, da Ásia, de África e do Médio Oriente.

Residentes mais recentes adicionaram riqueza à cultura e ao carácter australianos, e ajudaram a forjar novas atitudes e tradições. As suas contribuições foram profundas, enriquecendo quase todos os aspectos da vida na Austrália, desde negócios até às artes, da cozinha à comédia.

Voluntariado – camaradagem prática

Os australianos são muito conhecidos pela sua disposição para efectuar trabalho social e comunitário voluntário sem ser pagos. Mais de seis milhões de australianos com mais de 18 anos de idade são voluntários activos, ajudando numa vasta gama de áreas incluindo serviços de emergência, previdência social, meio ambiente e conservação, angariação de fundos, gestão, ensino e administração.

Muitos dos combatentes dos fogos do mato na Austrália e funcionários dos serviços de emergência são voluntários.

De acordo com um inquérito, 47 por cento das pessoas que efectuaram trabalho voluntário deram como razão para o fazer o facto de quererem ser úteis à comunidade. Os outros 43 por cento fizeram-no porque lhes proporcionou satisfação pessoal.

Informação na Internet

- Volunteering Australia www.volunteeringaustralia.org

Inglês australiano

Enquanto o inglês é a língua nacional da Austrália, existem certas palavras e expressões que se são vistas como unicamente australianas através do seu uso comum, e algumas destas podem parecer estranhas ou confusas para pessoas recém-chegadas.

Estas palavras informais ou de gíria têm muitas origens diferentes. Algumas são versões abreviadas de palavras mais longas. Muitas são expressões já usadas por imigrantes que vieram do norte da Inglaterra mas que foram desde então adoptadas como palavras australianas. Os australianos também abreviam frequentemente palavras, por exemplo futebol torna-se ‘footy’, televisão ‘telly’ e barbecue ‘barbie’.

O uso de algumas destas palavras, muitas vezes acompanhadas por um sentido de humor australiano caracterizado pela ironia e a irreverência, pode por vezes causar confusão.

Se não tiver a certeza sobre o que a expressão significa, é aceitável pedir à pessoa que a usou que a explique.

Algumas expressões comuns que poderá ouvir de tempos a tempos são:

Arvo: abreviação de tarde (afternoon) – ‘drop by this arvo’, significa venha visitar esta tarde.

Barbecue, BBQ, Barbie: cozinhar ao ar livre, normalmente carne sobre uma grelha ou chapa usando gás ou carvão. O anfitrião serve a carne acompanhada de saladas e pão. É comum que um convidado para um BBQ, pergunte se deve trazer algo. Uma snag é o tipo de salsicha crua normalmente cozinhada num BBQ. Podem ser feitas de porco, vaca, galinha, vegetais ou grãos.

Barrack for: apoiar ou encorajar alguém (normalmente uma equipa de desporto).

Bloke: um homem. Por vezes se pedir ajuda, pode obter como resposta ‘see that bloke over there’ (fale com aquele homem).



Bring a plate: se for convidado para uma festa ou função e lhe for pedido 'bring a plate' (traga um prato), isto significa que deve levar um prato de comida para partilhar com o seu anfitrião e com os outros convidados. Isto é comum em encontros comunais tais como em escola, trabalho ou um clube. Se não tiver a certeza o que trazer, pergunte à pessoa que o convidou.

BYO: se receber um convite que diz 'BYO', isto significa que deve trazer as suas próprias bebidas. Se não consumir bebidas alcoólicas, é aceitável que leve sumo, refrigerantes ou água. Alguns restaurantes são BYO. Pode levar consigo o seu próprio vinho, embora seja normalmente cobrada uma taxa por abrir as garrafas, servir as bebidas e fornecer e limpar os copos, chamada 'corkage'.

Cuppa: é uma chávena de chá ou café – 'Drop by this arvo for a cuppa' significa venha visitar esta tarde e beber uma chávena de chá ou café.

Digger: um soldado australiano.

Go for your life: sim, prossiga.

G'day: Olá. Como está?

Fair go: tratamento igualitário. Isto significa que o que alguém alcança na vida deve ser um produto dos seus talentos, trabalho e esforço e não resultado do seu nascimento ou de favoritismo.

Fortnight: este termo descreve uma quinzena – período de duas semanas.

No worries: Sem problemas. A tarefa ou pedido será efectuado sem complicações ou preocupações.

Ocker: um australiano rude, mal-educado e chauvinista/ou, alternativamente, um indivíduo que mostra ter qualidades consideradas tipicamente australianas, tais como bom humor, ser prestável e desembaraçado.

Shout: pagar uma bebida a alguém. Num bar ou pub quando um grupo de amigos se encontra, é costume que cada pessoa 'shout a round' (pague uma rodada), o que significa comprar uma bebida a cada pessoa. Cada pessoa tem a sua vez de pagar um 'round' (rodada).

To be crook: estar doente ou maldisposto.

Existe um número de livros sobre as informalidades e a gíria australianas, incluindo o *Macquarie Dictionary Book of Slang*.

Celebrações e feriados

Os australianos comemoram certos dias cada ano que têm um significado específico ou nacional.

A maioria dos trabalhadores na Austrália tem cerca de 12 feriados nacional e estaduais/territoriais durante o ano, além das suas férias anuais.

Alguns destes dias são celebrados por um feriado para todos e são normalmente celebrados no mesmo dia em todos os estados e territórios. Por vezes são celebrados a nível nacional através de eventos especialmente organizados. Alguns feriados locais são celebrados somente em estados ou território específicos.

Natal e Páscoa, duas das datas mais importantes do calendário cristão, são celebradas por feriados nacionais através da Austrália. O Dia de Natal é 25 de Dezembro cada ano, enquanto a Páscoa pode ser nos finais de Março ou princípios de Abril.

O Segundo Dia de Natal (Boxing Day)

O segundo dia de Natal é 26 de Dezembro e é um dia feriado. Algumas pessoas sugerem que foi um dia no qual se faziam combates de boxe; ou quando os presentes eram dados em caixas. O segundo dia de Natal é considerado como parte das celebrações de Natal.

O **Dia de Ano Novo**, a 1 de Janeiro de cada ano, é um dia feriado. A altura mais comum na Austrália para as pessoas tirarem férias anuais é durante o período entre meados de Dezembro e finais de Janeiro.

Algumas outras datas nacionais importantes são:

Dia da Austrália

O Dia da Austrália, 26 de Janeiro, é o dia em que os australianos como povo comemoram a fundação da primeira colónia europeia na Austrália em 1788. É um dia feriado nacional e recém-chegados são especialmente bem-vindos a participar nos eventos do Dia da Austrália e a conhecer outros australianos.

Dia dos Anzacs

O Dia dos Anzac, 25 de Abril, é o dia em que os Corpos dos Exércitos Australiano e Neo-zelandês (Anzacs) desembarcaram em Gallipoli na Turquia em 1915 durante a Primeira Guerra Mundial. Este dia é reservado em memória dos que lutaram pela Austrália e aqueles que perderam as suas vidas em guerras. O dia é um feriado nacional e é comemorado com cerimónias, a deposição de coroas de flores e paradas militares.

O aniversário da Rainha

O aniversário da Rainha é celebrado cada ano na segunda segunda-feira de Junho e é um dia feriado em todos os estados e territórios excepto na Austrália Ocidental, onde é celebrado em Setembro ou Outubro.

Dia da Cidadania Australiana

O Dia da Cidadania Australiana foi estabelecido a 17 de Setembro de 2001 e marca o aniversário da mudança de nome da *Lei de Nacionalidade e Cidadania de 1948 (Nationality and Citizenship Act 1948)* para *Lei da Cidadania Australiana (Australian Citizenship Act)* em 1973. É uma oportunidade para todos os australianos reflectirem sobre o significado e importância da cidadania australiana e celebrarem os valores que nos unem. Contudo, não é um dia feriado.

Dia da Taça de Melbourne

O Dia da Taça de Melbourne é a primeira terça-feira de Novembro cada ano. A Taça de Melbourne é uma corrida de cavalos de fama mundial. A maioria das pessoas, quer no trabalho, na escola ou em casa, param para ver a corrida na televisão. É um dia feriado na área metropolitana de Melbourne. Noutros locais e sobretudo no local de trabalho, muitas pessoas celebram a Taça de Melbourne com um almoço ou uma festa.

Desporto, recreação e as artes

Muitos australianos amam o desporto e muitos atingiram resultados impressionantes a nível de elite. Nos Jogos Olímpicos de 2004 em Atenas, a Austrália foi classificada em quarto lugar na lista de medalhas atrás dos Estados Unidos, da China e da Rússia. No Campeonato Mundial de Futebol de 2006, a Austrália chegou aos últimos 16.



Mas não é só ao nível mais alto que os australianos desfrutam do seu desporto. Um inquérito nacional recente mostrou que mais de 11 milhões de australianos com idades superiores a 15 anos participam pelo menos uma vez por semana em actividade física para exercício, recreação e desporto – um índice de participação de quase 70 por cento.

As 10 actividades físicas mais populares são caminhar, aeróbica/exercício físico, natação, ciclismo, ténis, golfe, correr, caminhar no mato, futebol e netbol.

Outros desportos populares incluem o críquete, hóquei e o esqui.

Os australianos também jogam – e gostam de assistir – o rúgbi liga, o rúgbi união e o Futebol de Regras Australianas (Australian Rules Football), um jogo unicamente australiano com raízes que podem ser traçadas até às formas mais antigas do rúgbi e futebol gaélico.

A Austrália tem um clima propício a actividades ao ar livre, mas existem algumas regras de segurança que devem ser lembradas:

- Na praia, nade somente em áreas patrulhadas por salva-vidas. Nade sempre entre as bandeiras e lembre-se que nem todas as praias são patrulhadas por salva-vidas.
- Evite nadar ou pescar sozinho, particularmente em locais isolados.
- Vista roupas protectoras (tal como uma camisa), chapéus, óculos de sol, e procure a sombra e use creme de protecção solar em dias com muito sol de modo a evitar queimaduras e o cancro da pele.
- Lembre-se que fogos abertos e churrascos não são permitidos em dias declarados como dias de proibição total de fogos.

Vida artística vibrante

A Austrália possui uma vida artística vibrante que reflecte ambas as tradições culturais indígenas da nação e o seu rico mosaico de culturas imigrantes.

Todas as formas de artes visuais e cénicas têm muitos seguidores, incluindo cinema, arte, teatro e música. De acordo com um inquérito, quase 13 milhões ou 88 por cento dos australianos adultos assistem a um evento cultural ou espectáculo cada ano.

A Austrália tem uma forte tradição literária, que começou com as histórias contadas pelos indígenas australianos e continuou com as histórias orais dos condenados que chegaram à Austrália nos finais do século XVIII.

Um australiano foi galardoado com o Prémio Nobel da Literatura, o novelista Patrick White que recebeu o prémio em 1973. Outros novelistas populares australianos do século XX incluem Peter Carey, Bryce Courtenay, Colleen McCullough, Morris West e Tim Winton.

Informação na Internet

- Departamento de Comunicações, Tecnologia da Informação e das Artes www.dcita.gov.au
- Australia Council www.ozco.gov.au
- Comissão Australiana do Desporto www.ausport.gov.au

Cientistas bem sucedidos e inovadores

Os australianos têm uma lista robusta de sucessos e inovações científicas, notavelmente nos campos da medicina, da tecnologia, da agricultura, da mineração e da indústria transformadora.

Os primeiros inovadores da Austrália foram os indígenas australianos, que desenvolveram algumas das primeiras ferramentas de pedra do mundo, o boomerang (um pau de arremesso com uma forma especial que retorna a quem o arremessa quando lançado correctamente) e a woomera (um suporte para arremessar lanças).

Inovações mais recentes incluem o desenvolvimento de notas em polímero, que possuem características de segurança incorporadas e duram quatro vezes mais que outras notas, e a descoberta de um gene vegetal que pode aumentar a produção das colheitas mundiais. Os australianos estão também a liderar em sucessos médicos e no desenvolvimento de tecnologia para detectar munições e minas por explodir.

Sucessos médicos recentes incluem o desenvolvimento do Relenza, o primeiro medicamento anti-gripe do mundo, uma cintigrafia que detecta rapidamente lesões cutâneas cancerosas causadas pelo sol e uma vacina para o cancro do colo do útero.

Nove australianos foram galardoados com o Prémio Nobel para sucessos científicos ou médicos. Os recipientes mais recentes foram o Professor Barry Marshall e o Dr. Robin Warren, que receberam o prémio em 2005 pela sua descoberta de uma bactéria que causa úlceras do estômago e gastrite. Em 1996, o Professor Peter Doherty recebeu o prémio pelo seu trabalho em imunologia.

Cada ano, no Dia da Austrália, o 'Australiano do Ano' é nomeado. Os Australianos do Ano em 2005, 2006 e 2007 foram todos cientistas. Em 2005, a honra foi atribuída à Dra. Fiona Wood que desenvolveu uma pele em forma de spray revolucionária para vítimas de queimaduras. Em 2006, foi atribuída ao Professor Ian Frazer que desenvolveu a vacina contra o cancro do colo do útero e em 2007, o recipiente foi o proeminente cientista ambiental Professor Tim Flannery.

O Dr. Wood e o Professor Frazer são ambos prévios imigrantes britânicos. O co-inventor do Professor Frazer foi o falecido Dr. Jian Zhou, um imigrante chinês, que também se tornou cidadão australiano antes da sua morte.

Informação na Internet

- Departamento de Educação, Ciência e Formação www.dest.gov.au
- Backing Australia's Ability www.innovation.gov.au
- Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation www.csiro.au

Vivendo na Austrália

Emprego e condições de trabalho

O mercado de trabalho australiano pode ser muito competitivo. Quão depressa os recém-chegados encontram trabalho na Austrália depende de factores económicos, habilitações e aptidões, o tipo de trabalho que procuram e circunstâncias particulares que podem afectar a disponibilidade de certos tipos de trabalho em diferentes partes do país.

Antes de viajar para a Austrália, os imigrantes devem informar-se sobre trabalho prospectivo e se existem quaisquer condições ou requisitos especiais que se apliquem ao trabalho que querem. Para muitos empregos na Austrália, os candidatos devem poder ser registados ou obter uma licença das autoridades de um estado ou território australiano e/ou ser elegíveis para se tornarem membros de um organismo profissional ou de indústria.

As condições de pagamento e trabalho para os trabalhadores na Austrália podem ser estipuladas por:

- uma adjudicação
- um acordo estatutário (Acordo Australiano de Local de Trabalho ou Acordo Colectivo) ou
- um acordo de direito comum.

Na Austrália, todos os empregos e profissões estão abertos a homens e mulheres. Existem leis para proteger os trabalhadores contra tratamento injusto ou discriminação baseada no seu sexo, raça, deficiência, religião ou orientação sexual. As leis de Igual Oportunidade de Emprego exigem que os locais de trabalho garantam que as oportunidades de carreira, promoção e formação sejam baseadas no mérito, aptidões e experiência do trabalhador e não em tratamento preferencial ou discriminação.

Sob a lei australiana, os empregados podem escolher aderir (ou não aderir) a um sindicato.

O Gabinete Nacional de Reconhecimento de Qualificações do Estrangeiro (NOOSR) pode ajudar se for um profissional formado fora da Austrália e residente permanente.

Informação específica relativa a emprego e reconhecimento de aptidões está disponível nos seguintes sítios web:

- Empregos prospectivos, escassez de aptidões e carreiras na Austrália www.jobsearch.gov.au
- O local de trabalho australiano www.workplace.gov.au
- Imigração especializada www.skilledmigrant.gov.au
- Reconhecimento de qualificações comerciais www.workplace.gov.au/tra
- AEI-NOOSR www.aei.dest.gov.au

Impostos

É exigido a todos os australianos que paguem anualmente imposto sobre o seu rendimento quando este excede uma certa quantia. Rendimentos sujeitos a imposto incluem um salário de um emprego, o rendimento de um negócio e os juros ganhos sobre dinheiro depositado num banco ou sobre outros investimentos.

A maioria dos bens e serviços têm um pequeno imposto incluído no preço que é cobrado. Este é conhecido como Imposto de Bens e Serviços (Goods and Services Tax) (GST).

Os impostos colectados pelo governo australiano são usados para prover serviços de previdência, saúde, defesa e infra-estrutura, tal como vias públicas principais.

Os estados e territórios também colectam impostos (chamados impostos de selo (stamp duties)) sobre certas transacções e serviços. Este dinheiro é usado para pagar serviços e infra-estrutura do estado ou território, tais como polícia, hospitais e vias públicas estaduais e locais.

O ano fiscal australiano vai de 1 de Julho a 30 de Junho. Sob a lei australiana, a maioria das pessoas deve apresentar anualmente uma declaração de imposto contendo pormenores sobre todo o rendimento ganho de todas as fontes, e impostos pagos. Na maioria dos casos os impostos são deduzidos directamente pelas entidades patronais de cada pagamento de salário, e pagos ao Gabinete Australiano de Impostos (Australian Taxation Office) (ATO).

Caixa de pensão

A caixa de pensão (Superannuation) é um programa de poupança que ajuda trabalhadores a ter dinheiro para viver quando se reformam. Quase todas as pessoas empregadas na Austrália devem aderir a um fundo de caixa de pensão e as entidades patronais são obrigadas por lei a contribuir para o fundo de pensão do empregado. Isto é conhecido como a contribuição de Garantia de Caixa de Pensão da Entidade Patronal (Employer Superannuation Guarantee).

Mais informação sobre caixas de pensão e impostos, está disponível no Gabinete Australiano de Impostos.

Telefone: 132 861

Sítio web: www.ato.gov.au

Habitação

Os custos de se mudar para qualquer sítio são sempre elevados. Existem custos significativos associados com a viagem para a Austrália, enviar artigos domésticos e estabelecer um novo lar.

O custo de casas e apartamentos (normalmente chamados 'units' ou 'flats' na Austrália) é relativamente alto, particularmente em Sydney, Perth, Melbourne e Canberra.

O arrendamento ou compra de uma casa ou apartamento é geralmente feito através de um agente imobiliário com licença. Embora propriedades possam também ser adquiridas, vendidas ou arrendadas a privados, é sensato consultar um advogado antes de o fazer.

As propriedades para venda ou arrendamento são anunciadas em jornais diários, normalmente nos sábados, bem como em vários sítios da web e através de agentes imobiliários.

Quando arrendando é prática comum ter de pagar um depósito, equivalente a um mês de renda, bem como um mês de renda antecipada. O depósito é normalmente devolvido quando os arrendatários partem, menos quaisquer custos de reparações ou limpeza se necessário.

Segurança social

O Centrelink é uma agência do Governo Australiano que fornece uma série de serviços e pagamentos à comunidade australiana. Estes incluem assistência a pessoas com baixo rendimento, reformados, deficientes, pessoas buscando trabalho, pais sozinhos e pessoas cuidando de outras e muitos outros.



Os pagamentos e serviços que um cliente é elegível para receber dependerão das suas circunstâncias individuais.

O Governo Australiano acredita que o melhor meio de apoio é através de trabalho pago. O Centrelink faz a ligação entre pessoas e serviços de apoio que podem ajudá-las a encontrar emprego enquanto fornecendo ajuda financeira a pessoas que têm dificuldade em trabalhar devido às suas circunstâncias particulares. Pode ser requerido a pessoas a receber pagamentos do Centrelink que procurem trabalho se forem capazes, ou que melhorem as suas aptidões de modo a obter um emprego no futuro.

Pessoas chegando à Austrália com vistos de refugiado ou humanitário podem normalmente ter acesso à gama completa dos serviços e programas do Centrelink. Em geral, outros novos residentes devem viver na Austrália durante dois anos com um visto de residência permanente, antes de poder receber a maioria da assistência do Centrelink. Necessitam garantir que possuem dinheiro suficiente para se suportar e suportar os seus dependentes durante este período. O período de espera pode variar, dependendo do tipo de apoio que necessitam e das suas circunstâncias individuais.

Pode também ser dada assistência limitada a alguns novos imigrantes, tal como ajuda a encontrar emprego e pagamentos de assistência à família para ajudar com os custos de educar crianças. Mais informação sobre assistência às famílias está disponível através do Gabinete de Assistência à Família (Family Assistance Office) do Governo Australiano.

Os novos imigrantes devem contactar o Centrelink e/ou o Gabinete de Assistência à Família assim que possível após a sua chegada para verificar que direitos têm e qual a assistência disponível, por exemplo, a encontrar trabalho.

Pormenores de contacto:

Centrelink	13 2850
Sítio web:	www.centrelink.gov.au
Gabinete de Assistência à Família	13 6150
Sítio web:	www.familyassist.gov.au
Línguas outras que o inglês	13 1202

Custos de hospital e médicos

O Governo Australiano fornece ajuda com as despesas básicas de hospital e médicas através de um programa chamado Medicare Australia. O Governo subsidia também o custo da maioria dos medicamentos sob o Esquema de Benefícios Farmacêuticos (Pharmaceutical Benefits Scheme) (PBS) para pessoas inscritas no Medicare. Os imigrantes recém-chegados devem verificar a sua elegibilidade para se inscrever no programa do Medicare através de visitar um balcão do Medicare com os seus passaportes, documentos de viagem e informação sobre o seu visto. O sítio web do Medicare (ver abaixo) fornece um pacote de informação que está traduzido em várias línguas.

A maioria das pessoas com um visto temporário não são elegíveis para se inscrever no Medicare, mas existem excepções, por exemplo pessoas com vistos temporários que requereram um visto permanente e que preenchem os requisitos necessários.

Pormenores de contacto

Telefone: 13 2011

Sítio web: www.medicareaustralia.gov.au

Existem também esquemas privados de seguro de saúde que ajudam com os custos de outros serviços médicos não abrangidos pelo Medicare, tais como tratamento em hospitais privados, cuidados dentários ou ópticos ou transporte em ambulâncias.

Pormenores de saúde privada

Correio electrónico: privatehealth@health.gov.au

Sítio web: www.health.gov.au/internet/wcms/publishing.nsf/Content/private-1

Aulas de língua inglesa

O Governo Australiano considera a aprendizagem do inglês como um dos primeiros e mais importantes passos que um novo imigrante pode tomar para se integrar com sucesso na sua nova comunidade e atingir os seus objectivos pessoais, sociais e económicos. Se o seu inglês não for 'funcional', poderá ter direito a lições grátis de inglês sob o Programa de Inglês para Imigrantes Adultos (Adult Migrant English Programme) (AMEP).

Quando chegar, contacte a linha de inquéritos do Departamento de Imigração e Cidadania para mais informação sobre a sua elegibilidade e fornecedor local de serviços do AMEP. Por favor note que se elegível, deve registar-se para receber lições de inglês dentro de um período de três meses após lhe ter sido dada residência permanente se estiver no país, ou dentro de um período de três meses após a sua chegada se estiver no estrangeiro.

Pormenores de contacto:

Telefone: 131 881

Sítio web: www.immi.gov.au/amep

Outros programas de ensino da língua inglesa do Governo Australiano

Existem três outros programas de ensino da língua inglesa do Governo Australiano, todos administrados pelo Departamento de Educação, Ciência e Formação (Department of Education, Science and Training). Estes são o Programa de Língua e Alfabetização Inglesa no Local de Trabalho (Workplace English Language and Literacy Programme) (WELL), o Programa de Língua, Alfabetização e Competência com Números (Language, Literacy and Numeracy Programme) (LLNP) para pessoas à procura de trabalho, e o programa de inglês como segunda língua – Novas Chegadas (English as a second language – New Arrivals) (ESL-NA) para crianças de idade escolar. Para mais informação visite www.dest.gov.au.



Ajuda com interpretação e tradução

A ajuda com interpretação está disponível através do Serviço Nacional de Tradutores e Intérpretes (Translating and Interpreting Service National) (TIS National) pelo telefone 131 450 (custo de uma chamada local de qualquer parte da Austrália). O TIS National fornece um serviço de interpretação 24 horas por dia, sete dias por semana.

Estão disponíveis extractos de tradução grátis para inglês de documentos pessoais relativos ao estabelecimento na Austrália para Residentes e Cidadãos Australianos.

Informação na Internet

- www.immi.gov.au/living-in-australia/help-with-english/learn-english/client/translation_help.htm

Educação

Sob a lei australiana, as crianças devem geralmente frequentar a escola entre as idades de cinco e 15 anos, mas estas idades podem variar ligeiramente em alguns estados e territórios. O governo fornece educação grátis nas escolas públicas (pode ser pedido a estudantes com vistos temporários que paguem propinas completas). Muitos estudantes frequentam também escolas privadas operadas por alguns grupos religiosos e por outros grupos, mas é necessário que estes estudantes paguem propinas nestas escolas.

O sistema educativo na Austrália está aberto a todas as pessoas. Oferece uma oportunidade a todos os grupos etários e níveis de aptidão.

As escolas públicas são administradas pelos governos dos estados /territórios e informação sobre a inscrição está disponível através dos departamentos de educação do estado/território ou escolas locais.

Existem dois tipos de programas de educação superior: os oferecidos pelas instituições e indústria no sector de educação e formação profissional (VET), e os oferecidos pelas universidades e outros fornecedores de educação superior. O acesso a tais cursos superiores pode depender das condições do visto de um requerente.

Em alguns casos, o governo australiano paga a maioria dos custos de lugares na educação superior (conhecidos como lugares apoiados pela Comunidade), pagando os estudantes os custos restantes.

Os estudantes de educação superior podem também requerer ajuda do Esquema de Contribuição para a Educação Superior (Higher Education Contributory Scheme) (HECS) ou do Programa de Empréstimo para a Educação Superior (Higher Education Loan Programme) (HELP), os quais estão disponíveis para estudantes elegíveis inscritos em lugares apoiados pela Comunidade. Um empréstimo HECS - HELP cobrirá toda ou parte da quantia de contribuição do estudante.

Mais informação na Internet:

- Departamento de Educação, Ciência e Formação www.dest.gov.au
- Frequentando a universidade www.goingtouni.gov.au

Cartas de condução

As cartas de condução são emitidas pelos governos dos estados e territórios, e normalmente exigem que os requerentes passem um teste de conhecimento, um teste prático de condução e um teste de visão. Um pessoa não pode conduzir sem uma carta de condução válida.

É permitido aos portadores de um visto de residência permanente conduzir na Austrália durante os primeiros três meses após a sua chegada, desde que tenham uma carta de condução corrente de outro país em inglês (ou com uma tradução oficial). Após este período, necessitam possuir uma carta de condução australiana apropriada.

Contactos importantes

- Emergência de risco de vida (fogo, polícia, ambulância) – Telefone: 000
- Serviço Nacional de Tradução e Intérpretes (TIS National) – Telefone: 131 450
- Departamento de Imigração e Cidadania (DIAC) – Telefone 131 881
- Portal web do Governo Australiano – www.australia.gov.au
- As páginas web do ‘Vivendo na Austrália’ – www.immi.gov.au/living-in-australia/index.htm
- Os livros ‘Começando a Vida na Austrália’ – www.immi.gov.au/living-in-australia/settle-in-australia/beginning-life/index.htm

Obtendo a cidadania australiana



O Governo Australiano encoraja os residentes permanentes elegíveis a requerer a cidadania australiana.

Escolhendo tornar-se um cidadão australiano demonstra a sua lealdade e compromisso pessoal para com a Austrália e o seu povo. De certo modo, é o passo final da viagem de imigração e em fazer a Austrália o seu lar.

Enquanto todas as pessoas que vivem permanentemente na Austrália partilham as mesmas oportunidades, tornar-se cidadão dá-lhe a filiação completa e formal da comunidade australiana. Permite às pessoas fazer uma contribuição mais eficaz para a Austrália através de lhes permitir participar completamente no processo democrático da nação, votar, candidatar-se ao parlamento e trabalhar em posições do governo.

A cidadania australiana é uma força unificadora que está no cerne da nossa nação.

A cidadania australiana acarreta privilégios e responsabilidades.

Privilégios da cidadania

Todos os cidadãos australianos gozam dos seguintes privilégios:

- votar para ajudar a eleger os governos australianos
- candidatar-se a eleição para o parlamento
- requerer um passaporte australiano e entrar livremente na Austrália
- registar crianças nascidas no estrangeiro como cidadãs australianas por descendência
- requerer assistência consular completa dos representantes diplomáticos australianos quando no estrangeiro
- desfrutar da gama completa de oportunidades de emprego nas Forças Armadas Australianas e na Função Pública Australiana.

Responsabilidades

A cidadania australiana acarreta as seguintes responsabilidades:

- votar nas eleições da Comunidade, do estado ou território e em referendos*
- servir como júri se chamado para o fazer
- defender a Austrália se houver necessidade (sujeito aos mesmos direitos e isenções que os cidadãos nascidos na Austrália).

* Os referendos referem-se à submissão aos eleitores de uma proposta de lei para alterar a constituição.

Para a maioria dos residentes permanentes, o primeiro passo para se tornarem cidadãos australianos é passar o teste de cidadania. Para se prepararem para o teste, os candidatos devem ler o livro de recursos da cidadania, *Obtendo a Cidadania Australiana (Becoming an Australian citizen)*, que está disponível no sítio web abaixo indicado. Uma vez que tenham passado o teste e que o seu requerimento de cidadania australiana tenha sido aprovado, é necessário que façam a seguinte promessa de compromisso numa cerimónia pública de cidadania:

'From this time forward, under God,
I pledge my loyalty to Australia and its people
Whose democratic beliefs I share,
Whose rights and liberties I respect, and
Whose laws I will uphold and obey'.*

*People may choose whether or not to use the words 'under God'.

'A partir de hoje, perante Deus
prometo a minha lealdade à Austrália e ao seu povo
cujas convicções democráticas partilho,
cujos direitos e liberdades respeito, e
cujas leis defenderei e obedecerei.'*

* Um indivíduo pode escolher usar ou não as palavras 'perante Deus'

Os australianos de todas as culturas e religiões podem, dentro da lei, manter as suas tradições e crenças enquanto estando unidos como uma comunidade.

Obter a cidadania australiana significa prometer a sua lealdade à Austrália, trabalhando juntamente com todos os outros australianos para construir uma nação robusta, unida e harmoniosa, enquanto ao mesmo tempo enriquecendo a Austrália com a sua própria cultura.

Pode obter mais informação sobre como se tornar um cidadão australiano no sítio web da cidadania australiana ou através da Linha de Informação sobre a Cidadania.

Mais informação na Internet:

- Visite www.citizenship.gov.au ou telefone para o 131 880